



ATMOSFERA DO ACOLHIMENTO

INTRODUÇÃO	03
JUSTIFICATIVA	05
OBJETIVOS	06
CONTEXTO URBANO	07
ÁREA DE ATUAÇÃO	10
O ACOLHIMENTO	20
PROPOSTA	22
O PERCURSO	26
REFERÊNCIAS PROJETUAIS	56

INTRODUÇÃO

OS EFEITOS DA DESIGUALDADE SOCIAL

A SEGREGAÇÃO FÍSICA E SOCIAL DO ESPAÇO É UMA DAS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES DAS CIDADES BRASILEIRAS. A FALTA DE PLANEJAMENTO E A INCAPACIDADE DO PODER PÚBLICO DE ATENDER AS NECESSIDADES DAS PESSOAS INDUZ O APARECIMENTO DE CONJUNTOS URBANOS NAS PERIFERIAS QUE SÃO IGNORADOS PELA GESTÃO DA CIDADE FORMAL.

A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS CAUSAM A EXPULSÃO DAS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA DOS BAIROS CENTRAIS PARA AS ÁREAS ADJACENTES, CUJAS TERRAS SÃO MENOS VALORIZADAS. A EXPANSÃO DESSAS COMUNIDADES NORMALMENTE É VISTA COMO ESPONTÂNEA, TODAVIA ELAS REPRESENTAM AS CONSEQUÊNCIAS DE UM SISTEMA NO QUAL O INTERESSE PÚBLICO É SUBJUGADO PELO PODER PRIVADO¹.

A OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS REMANESCENTES PELAS PARCELAS MENOS FAVORECIDAS DA POPULAÇÃO PODE GERAR SITUAÇÕES DE RISCO, QUANDO HÁ PESSOAS HABITANDO TERRENOS PERIGOSOS, ENCOSTAS DE MORROS E MARGENS DE RIOS, POR EXEMPLO. ESSAS CIRCUNSTÂNCIAS ACARRETAM EM ENCHENTES, DESLIZAMENTOS E DEGRADAÇÃO DE ÁREAS NATURAIS DELICADAS.

“COMUNIDADES MAL PLANEJADAS BRUTALIZAM SEUS CIDADÃOS”
JAIME LERNER

[1] TERRENO DE ACESSO À COMUNIDADE JARDIM COLOMBO, NO BAIRRO MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP). INICIALMENTE, O TERRENO SUBUTILIZADO EVIDENCIAVA A FALTA DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS NA COMUNIDADE E ATUAVA APENAS COMO ÁREA DE PASSAGEM E DEPÓSITO DE LIXO. (FONTE: ARCHDAILY BRASIL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/625866/VENCEDOR-DO-PREMIO-ROGELIO-SALMONA-EDIFICIO-PROJETO-VIVER-FGMF](http://www.archdaily.com.br/br/625866/vencedor-do-premio-rogelio-salmona-edificio-projeto-viver-fgmf) / ACESSADO EM 19 DE ABRIL DE 2016)

[2] EDIFÍCIO PROJETO VIVER / FGMF. O OBJETIVO DO PROJETO ERA FORNECER UM GRANDE ESPAÇO COLETIVO PARA A COMUNIDADE JARDIM COLOMBO, QUE NÃO CONTAVA COM OUTROS ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE. “(...) SOBRETUDO, CONTRIBUI O ESPAÇO GENEROSAMENTE DESENHADO PARA SER PARTE FUNDAMENTAL DE UMA NOVA PAISAGEM E DE UM NOVO COTIDIANO DESSES MORADORES”. (FONTE: ARCHDAILY BRASIL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/625866/VENCEDOR-DO-PREMIO-ROGELIO-SALMONA-EDIFICIO-PROJETO-VIVER-FGMF](http://www.archdaily.com.br/br/625866/vencedor-do-premio-rogelio-salmona-edificio-projeto-viver-fgmf) / ACESSADO EM 19 DE ABRIL DE 2016)

¹(...) ATRAVÉS DE UM PROCESSO IMPERCEPTÍVEL, PORÉM REAL, A CLASSE DOMINANTE CONTROLA A PRODUÇÃO DO AMBIENTE URBANO CONSTRUÍDO, SEGREGANDO-SE NUMA GRANDE REGIÃO DA CIDADE ONDE ELA OFERECE A SI PRÓPRIA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SUA PRÓPRIA REPRODUÇÃO E PARA A SUA DOMINAÇÃO”. (VILLAÇA, FLÁVIO. O QUE TODO CIDADÃO PRECISA SABER SOBRE HABITAÇÃO. SÃO PAULO, GLOBAL EDITORA, 1986, P. 48).



UM DOS MAIORES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR ESSAS COMUNIDADES É A CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE. OS INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS SOCIAIS E ÁREAS DE LAZER ATENDEM, GERALMENTE, ÀS ÁREAS CENTRAIS DAS CIDADES, ONDE SE CONCENTRA UMA MINORIA PRIVILEGIADA DA POPULAÇÃO². NAS PERIFÉRIAS, EXCLUÍDAS DA PARTICIPAÇÃO DESTA CIDADE FORMAL, ENCONTRAM-SE COMUNIDADES QUE PERMANECEM SUBMETIDAS À OCIOSIDADE, SEM ACESSO A CULTURA, ARTE OU ESPORTE.

HÁ EXEMPLOS DE INTERVENÇÕES NA AMÉRICA LATINA³ QUE DEMONSTRAM A CAPACIDADE DA ARQUITETURA E DO URBANISMO DE PROVOCAR MUDANÇAS POSITIVAS EM COMUNIDADES DESFAVORECIDAS, BEM COMO O IMPACTO QUE ESPAÇOS DE QUALIDADE PODEM TER SOBRE A VIDA DAS PESSOAS.

O INCENTIVO A ATIVIDADES DE CONVIVÊNCIA LIGADAS A EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER, EM DIVERSAS CIDADES ESTUDADAS, MOSTROU-SE EFICIENTE NA REDUÇÃO DE PROBLEMAS VINCULADOS À POBREZA E À DESIGUALDADE. É DIFÍCIL ESTABELECEM CLARAMENTE AS RELAÇÕES DE CAUSA E EFEITO, MAS É EVIDENTE QUE VIOLÊNCIA, DEGRADAÇÃO URBANA, ABANDONO DA ESCOLA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, POR EXEMPLO, SÃO DIFICULDADES APRESENTADAS COM FREQUÊNCIA POR COMUNIDADES QUE SOFREM COM A NEGLIGÊNCIA DO PODER PÚBLICO E A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL.

[3] PROJETO CEU, EM RIO BRANCO (AC). OS CEUS (CENTROS DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS) SÃO EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE OFERECEM ESPAÇOS DE LAZER, ESPORTE E PRÁTICAS CULTURAIS PARA COMUNIDADES DE DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL. PARA INCENTIVAR O CUIDADO COM OS ESPAÇOS COLETIVOS E ESTIMULAR BOAS RELAÇÕES ENTRE AS PESSOAS, A GESTÃO DOS CEUS É DIVIDIDA ENTRE AS COMUNIDADES E AS PREFEITURAS DE CADA CIDADE. (FONTE: [HTTP://WWW.CEUS.CULTURA.GOV.BR](http://www.ceus.cultura.gov.br) / ACESSADO EM 19 DE ABRIL DE 2016).

[4] PROJETO CEU, EM RIO BRANCO (AC). (FONTE: [HTTP://WWW.CEUS.CULTURA.GOV.BR](http://www.ceus.cultura.gov.br) / ACESSADO EM 19 DE ABRIL DE 2016).

²“(…) HÁ UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE AS PERIFÉRIAS POBRES E A AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS URBANOS”. (SUGAI, MARIA INÊS. SEGREGAÇÃO SILENCIOSA: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICA SOCIOESPACIAL NA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS. TESE DE DOUTORADO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. 2002, P. 14).

³ALGUMAS PROPOSTAS DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE CONVIVÊNCIA, EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO CULTURAL CONCRETIZADAS EM CIDADES DO BRASIL, COLÔMBIA E VENEZUELA FORAM ESTUDADAS DURANTE O PROCESSO DE PESQUISA DESTE TRABALHO.



JUSTIFICATIVA

A IMPORTÂNCIA DAS OPORTUNIDADES

A INICIATIVA DE TRABALHAR COM O BAIRRO SÃO LUIZ, NA CIDADE DE LAGES, SURTIU DO INTERESSE DE, ATRAVÉS DA ARQUITETURA, ACOLHER OS MORADORES DO BAIRRO EM ESPAÇOS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LIGADAS A CULTURA, LAZER, EDUCAÇÃO E ESPORTE. APESAR DE CONHECER A COMUNIDADE HÁ ANOS, NO DECORRER DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DESENVOLVEU-SE UM NOVO OLHAR SOBRE O BAIRRO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À INFLUÊNCIA DO ESPAÇO ENVOLVENTE NA VIDA DAS PESSOAS.

A POPULAÇÃO DO BAIRRO SÃO LUIZ ESTÁ SUBMETIDA À PRECARIIDADE DO LUGAR QUE HABITA, TENDO AINDA QUE LIDAR COM DIVERSOS PROBLEMAS URBANOS EM SEU COTIDIANO, COMO A CRIMINALIDADE, ABANDONO DA ESCOLA, INSEGURANÇA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA⁴.

PRESENCIANDO O DIA-A-DIA DOS GRUPOS JOVENS DO SÃO LUIZ, PERCEBE-SE QUE AS EXPECTATIVAS E SONHOS QUE POSSUEM VÊM ACOMPANHADOS DE UMA FALTA DE CONFIANÇA NA SUA CAPACIDADE DE LUTAR CONTRA A SITUAÇÃO EM QUE VIVEM. AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES NÃO RECEBEM MUITAS OPORTUNIDADES E PRECISAM LIDAR, FREQUENTEMENTE, COM NÚCLEOS FAMILIARES DESORGANIZADOS, MAS TAMBÉM COM A CRIMINALIDADE NAS RUAS E UMA OCIOSIDADE CONTRAPRODUCENTE EM SEU TEMPO LIVRE.

EM VISITA À ESCOLA DO BAIRRO, UM DOS ALUNOS DA TURMA DO SEXTO ANO PERGUNTOU À PROFESSORA SE EU IRIA TRABALHAR ALI TAMBÉM. A PROFESSORA RESPONDEU QUE, NA VERDADE, EU ERA ESTUDANTE DE ARQUITETURA E URBANISMO NA UNIVERSIDADE.

“NOSSA! ARQUITETURA? QUE COISA LINDA.
SERÁ QUE UM DIA EU PODERIA ESTUDAR
ARQUITETURA?”

ALUNO DO SEXTO ANO DA EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES

PERCEBI ENTÃO QUE EU JAMAIS HAVIA ME QUESTIONADO A MESMA COISA. ESTA CRIANÇA FOI CONDICIONADA A ACREDITAR QUE O ESTUDO DA ARQUITETURA É UMA REALIDADE MUITO DISTANTE DA SUA E DIFÍCIL DE SER ALCANÇADA. OS JOVENS DESTA COMUNIDADE MUITAS VEZES NÃO POSSUEM O SUPORTE NECESSÁRIO PARA FAZER SUAS PRÓPRIAS ESCOLHAS, NEM RECEBEM AS OPORTUNIDADES OU O PREPARO EDUCACIONAL E EMOCIONAL PARA ENCONTRAR SUAS VOCAÇÕES E EXPLORAR SEUS POTENCIAIS.

SE AS PESSOAS NÃO POSSUEM AS FERRAMENTAS PARA MUDAR SUA PRÓPRIA REALIDADE, É DIFÍCIL IDEALIZAR UM FUTURO MELHOR. POR ISSO, QUESTIONA-SE A INEXISTÊNCIA DE ESPAÇOS QUE ACOLOMAM A COMUNIDADE E CONTRIBUAM COM A DIGNIDADE, O CONFORTO E A SAÚDE DE SEUS MORADORES. LUGARES COLETIVOS DE EDUCAÇÃO E LAZER TAMBÉM PODEM AJUDAR MELHORAR A DINAMIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE VIZINHOS E FAMÍLIAS DO BAIRRO, ESTIMULANDO A CIVILIDADE E A TRANSMISSÃO DO SABER POPULAR E DA CULTURA LOCAL.



[5] ALUNOS DO SEXTO ANO DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL DO BAIRRO SÃO LUIZ – EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).

⁴O GOVERNADOR DE ANTIOQUIA, SERGIO FAJARDO, ACREDITA QUE A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS COLETIVOS PARA COMUNIDADES DE RENDA BAIXA NA COLÔMBIA SÃO “UMA APOSTA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EMPREENHIMENTO, INOVAÇÃO E CULTURA. AÇÕES PRIVILEGIADAS PARA, A PARTIR DO POTENCIAL E A RIQUEZA DE NOSSAS REGIÕES, LUTAR CONTRA AS DESIGUALDADES SOCIAIS, A VIOLÊNCIA E A CULTURA DA ILEGALIDADE”. (FONTE: ARCHDAILY BRASIL. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.ARCHDAILY.COM.BR/BR/770078/PARQUE-EDUCATIVO-DE-URAMITA-FP-ARQUITETURA/](http://www.archdaily.com.br/br/770078/parque-educativo-de-uramita-fp-arquitetura/) ACESSADO EM 13 DE MARÇO DE 2016)

OBJETIVOS

O ACOLHIMENTO ATRAVÉS DA ARQUITETURA

OBJETIVO GERAL

DESENVOLVER A PROPOSTA DE UM CONJUNTO DE ESPAÇOS COLETIVOS QUE ACOLHAM A COMUNIDADE, CONVERTENDO ÁREAS SUBUTILIZADAS DO BAIRRO EM LOCAIS DE ENCONTRO E PRODUÇÃO CULTURAL. ATRAVÉS DA ARQUITETURA, OFERECER ESPAÇOS DE SUPORTE PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES LIGADAS A ARTE, EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

AO CONVIVER COM A COMUNIDADE E ENTENDER MELHOR A RELAÇÃO DE SEUS MORADORES COM OS ESPAÇOS DO BAIRRO, PERCEBEU-SE QUE É ESSENCIAL QUE AS PESSOAS CRIEM UMA CONSCIÊNCIA DE PERTENCIMENTO DIANTE DO ESPAÇO PÚBLICO, PARA QUE ESTE SEJA RESPEITADO. PORTANTO O PRIMEIRO OBJETIVO ESPECÍFICO CONSTITUI-SE DE:

ESTRUTURAR UMA PROPOSTA CUJA GESTÃO DOS ESPAÇOS ENVOLVA A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, EVITANDO A REPETIÇÃO DE CONFLITOS RELACIONADOS A EQUIPAMENTOS SOCIAIS QUE JÁ ACONTECERAM NO BAIRRO. POSSIBILITAR QUE A ARQUITETURA SEJA UM INSTRUMENTO ATRAVÉS DO QUAL AS PESSOAS POSSAM ATUAR COMO PROTAGONISTAS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA SUA PRÓPRIA REALIDADE.

É FUNDAMENTAL RECONHECER TAMBÉM O PAPEL DAS INICIATIVAS PÚBLICAS DE ESTÍMULO A EDUCAÇÃO E CULTURA. POR ISSO, O SEGUNDO OBJETIVO ESPECÍFICO É:

OFERECER ESPAÇOS ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE INICIATIVAS PÚBLICAS, COMO O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO⁵, QUE ENCONTRAM DIFICULDADES NA SUA REALIZAÇÃO EM RAZÃO DA FALTA DE ESTRUTURA APROPRIADA. ATRAVÉS DA ARQUITETURA, POSSIBILITAR TAMBÉM A EXPANSÃO DO PROGRAMA NO BAIRRO SÃO LUIZ, RECONHECENDO SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA COMUNIDADE.

“(...) TENTO RECOLHER NAS MINHAS OBRAS O QUE ME PARECE VALIOSO, CORRIGIR O QUE INCOMODA E RECRIAR O QUE NOS FALTA”

PETER ZUMTHOR

⁵O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO É UMA INICIATIVA PÚBLICA, CUJO INTUITO É PROMOVER OPORTUNIDADES PARA JOVENS DE COMUNIDADES SOCIALMENTE FRÁGEIS, ATRAVÉS DA ARTE, CULTURA E ESPORTE. NO BAIRRO SÃO LUIZ, O MAIS EDUCAÇÃO OCORRE NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES.



[6] TERRENO DE ESQUINA NO BAIRRO SÃO LUIZ. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2016)

CONTEXTO URBANO

A CIDADE DE LAGES

A CIDADE DE LAGES ESTÁ LOCALIZADA NA MESORREGIÃO SERRANA DE SANTA CATARINA E É A SEDE DO MUNICÍPIO DE LAGES, CONSTITUÍDO TAMBÉM PELOS DISTRITOS DE ÍNDIOS E SANTA TERESINHA DO SALTO. LAGES POSSUI UMA POPULAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 158 MIL HABITANTES, SENDO ASSIM A OITAVA CIDADE MAIS POPULOSA DO ESTADO E A MAIOR EM EXTENSÃO TERRITORIAL, COM 2 631,504 KM².⁶

LAGES APRESENTA UMA ECONOMIA DIVERSIFICADA, QUE INCLUI DESDE O SETOR DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA E METAL MECÂNICA ATÉ O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO RURAL. A PECUÁRIA E O COMÉRCIO SÃO ATIVIDADES PRATICADAS DESDE O COMEÇO DO PROCESSO DE OCUPAÇÃO DA CIDADE NO SÉCULO XVIII, QUANDO LAGES TORNOU-SE UMA IMPORTANTE ROTA COMERCIAL ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DA ESTRADA QUE LIGAVA AS PROVÍNCIAS DO RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO. INICIALMENTE, A CIDADE SERVA DE ESTALAGEM PARA OS COLONOS QUE PASSAVAM COM O GADO A CAMINHO DE SÃO PAULO E DE MINAS GERAIS, ONDE A EXTRAÇÃO DO OURO REUNIA UM GRANDE NÚMERO DE TRABALHADORES.⁷

A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE LAGES FOI FRUTO DE UM PROCESSO HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO EM QUE O INTERESSE PRIVADO CONSTANTEMENTE SUBJUGOU O PÚBLICO, DENTRO DE UMA LÓGICA CAPITALISTA DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO.⁸ ESTE PROCESSO CONTRIBUIU COM A GERAÇÃO DE UMA CIDADE DESIGUAL, ONDE AS CAMADAS MAIS RICAS DA POPULAÇÃO HABITAM OS BAIRROS BENEFICIADOS PELA CONCENTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E INFRAESTRUTURA E AS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA MIGRAM PARA AS ÁREAS PERIFÉRICAS DA CIDADE.

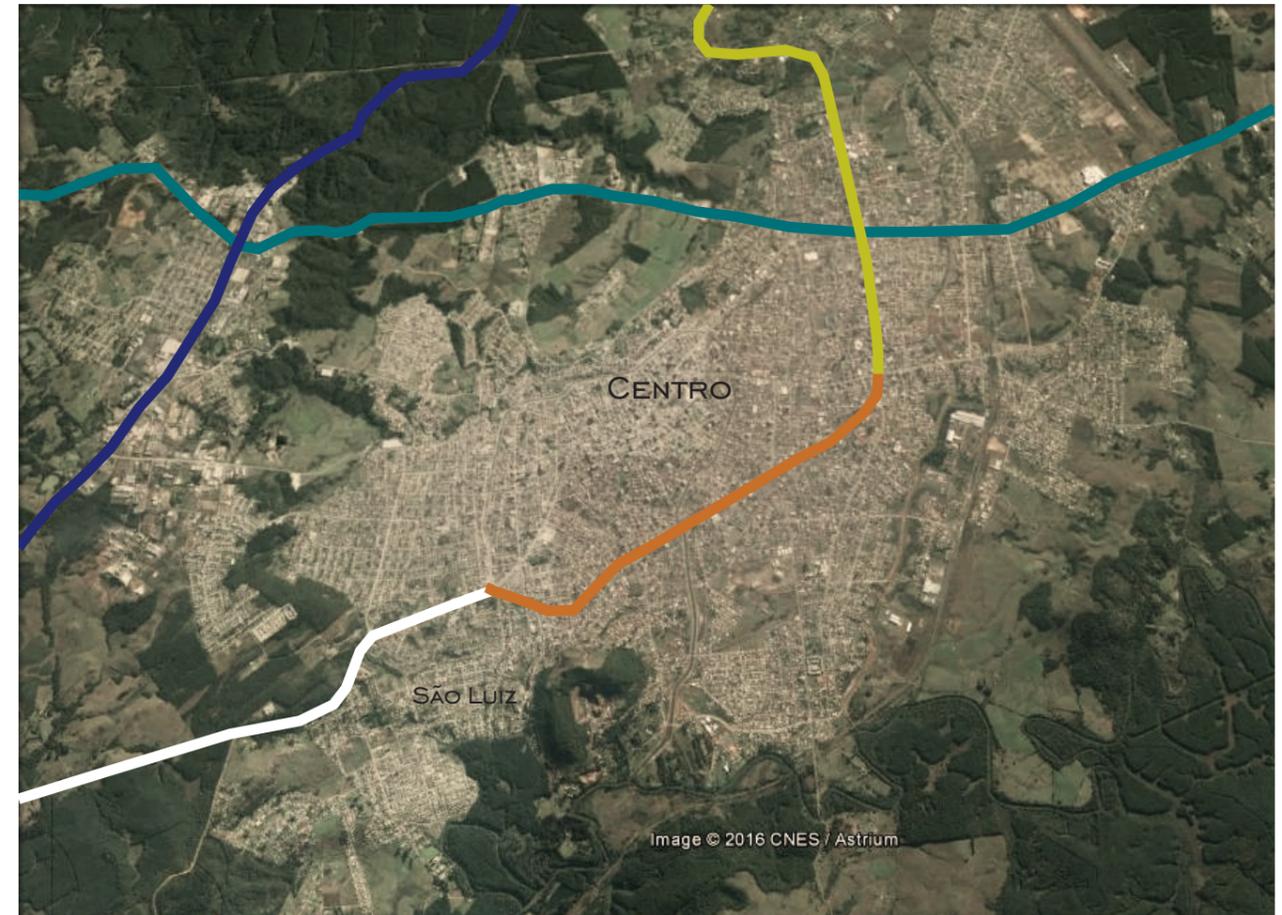


[7] MAPAS ESQUEMÁTICOS: ESTADO DE SANTA CATARINA, MUNICÍPIO DE LAGES E LAGES DESTACADOS, RESPECTIVAMENTE. (FONTE: ELABORADO PELA AUTORA).

⁶ IBGE, 2015. FONTE: [HTTP://WWW.CIDADES.IBGE.GOV.BR/XTRAS/PERFIL.PHP?LANG=&CODMUN=420930&SEARCH=SANTA-CATARINA|LAGES](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420930&search=santa-catarina|lages) / ACESSADO EM 23 DE MARÇO DE 2016.

⁷ PREFEITURA DE LAGES. FONTE: [HTTP://WWW.LAGES.SC.GOV.BR/LAGES/LAGES_ONTEM.PHP/](http://www.lages.sc.gov.br/lages/lages_ontem.php/) / ACESSADO EM 28 DE NOVEMBRO DE 2015.

⁸ "A SEGREGAÇÃO ESPACIAL, PORTANTO, VIABILIZA O CONTROLE DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO PELA CLASSE DOMINANTE E A REPRODUÇÃO DAS RELAÇÕES DE DOMINAÇÃO" (SUGAI, MARIA INÊS. SEGREGAÇÃO SILENCIOSA: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICA SOCIOESPACIAL NA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS. TESE DE DOUTORADO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. 2002, P. 13).



MAPA 1 : CIDADE DE LAGES. (FONTE: GOOGLE MAPS, 2016. ALTERADO PELA AUTORA).

- BR 282: CONEXÃO COM FLORIANÓPOLIS
- BR 116: CONEXÃO COM CURITIBA E PORTO ALEGRE
- AVENIDA LUÍS DE CAMÕES: ACESSO NORTE: ROTA DE COMÉRCIO
- AVENIDA SANTA CATARINA: ACESSO SUL DA CIDADE
- AVENIDA DOM PEDRO II: CONEXÃO ENTRE CENTRO E ZONA SUL DA CIDADE

A FORMAÇÃO DAS PERIFERIAS

A QUESTÃO DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL EM LAGES PODE SER ASSOCIADA AO FINAL DO SÉCULO XIX, QUANDO SE INICIOU O PROCESSO DE AMPLIAÇÃO DE SUA PEQUENA ESTRUTURA URBANA. LAGES AINDA NÃO POSSUÍA UM PLANO DE URBANIZAÇÃO: ERA UMA CIDADE REQUERIDA⁹, OU SEJA, QUE SE EXPANDIA ATRAVÉS DE CONCESSÕES, LICENÇAS E PERMISSÕES PARA CONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS, PONTES OU ESTRADAS. NESSA ÉPOCA OS CORONÉIS - GERALMENTE FAZENDEIROS RICOS LIGADOS AO PODER PÚBLICO - JÁ EXERCIAM PODER SOBRE OUTROS GRUPOS URBANOS, EM UMA IDEOLOGIA DE DOMINAÇÃO CONHECIDA COMO CORONELISMO.

DESDE ENTÃO O PROCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE TERRAS NAS MÃOS DOS CHAMADOS "HOMENS BONS" CONTRIBUIU COM A DESIGUALDADE SOCIAL EM LAGES, TODAVIA FOI O AVANÇO DA INDÚSTRIA MADEIREIRA, NO SÉCULO SEGUINTE, QUE INTENSIFICOU O PROBLEMA DA SEGREGAÇÃO URBANA. A PARTIR DE 1940, UM GRANDE NÚMERO DE TRABALHADORES VINDOS DO CAMPO PARA TRABALHAR NAS SERRARIAS INSTALOU-SE AO REDOR DAS INDÚSTRIAS. COM A CRISE DAS ATIVIDADES DO SETOR, EM 1960, A MÃO-DE-OBRA EXCEDENTE DESLOCOU-SE PARA AS MARGENS DA CIDADE, ESPERANDO OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

A FORMAÇÃO DAS PERIFERIAS NA CIDADE DE LAGES É UM REFLEXO DE CIRCUNSTÂNCIAS POLÍTICAS, HISTÓRICAS, FÍSICAS E SOCIAIS QUE CONTRIBUÍRAM COM A CONSOLIDAÇÃO DO SEU CENÁRIO URBANO ATUAL. ENQUANTO OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS AINDA PRIORIZAM A ÁREA CENTRAL DA CIDADE, MUITAS COMUNIDADES DE BAIXA RENDA PERMANECEM CARENTES DE INFRAESTRUTURA URBANA, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS.

O LOCAL ESCOLHIDO PARA A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE É O BAIRRO SÃO LUIZ, UMA COMUNIDADE LOCALIZADA EM ÁREA DE PERIFERIA NA ZONA SUL DA CIDADE. O BAIRRO ESTÁ NOS LIMITES DO PERÍMETRO URBANO DE LAGES, DISTANTE DA CONCENTRAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DA CIDADE.

[8] BAIRRO SANTA CATARINA, LAGES, SC. A COMUNIDADE LOCALIZA-SE TAMBÉM NA ZONA SUL DA CIDADE, PRÓXIMA AO BAIRRO SÃO LUIZ. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MAIO DE 2015).

[9] RUA NO BAIRRO SÃO LUIZ, LAGES, SC. A FALTA DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA É CLARA: NÃO HÁ UM TRATAMENTO ADEQUADO DO ESPAÇO PÚBLICO, COM A INEXISTÊNCIA DE CALÇADAS E MOBILIÁRIO URBANO. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MAIO DE 2015).

⁹“O TERMO “CIDADE REQUERIDA” É ALUSIVO AOS INÚMEROS REQUERIMENTOS REGISTRADOS NAS ATAS DA CÂMARA DE LAGES PELOS quais É POSSÍVEL FAZER UMA LEITURA ACERCA DAS DIMENSÕES DA CIDADE”. (ANDRADE, EVELINE. A CIDADE NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA: EXPERIÊNCIAS DE URBANIZAÇÃO E SAÚDE EM LAGES-SC – 1870 A 1910. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO – CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA. 2011, P. 26).



OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM EQUIPAMENTOS

LAGES POSSUI UMA ÁREA CENTRAL QUE DISPÕE DE PRAÇAS, EDIFÍCIOS PÚBLICOS E INFRAESTRUTURA DE SUPORTE PARA O COMÉRCIO E SERVIÇOS URBANOS. O CENTRO É CIRCUNDADO POR BAIRROS HABITADOS POR POPULAÇÕES DE RENDA MAIS ALTA, PRIVILEGIADOS PELA CONCENTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS, OS QUAIS TENDEM A SEGUIR AS CAMADAS MAIS RICAS DA SOCIEDADE. É POSSÍVEL PERCEBER UM PROCESSO DE AUTO-SEGREGAÇÃO¹¹ DESTAS ÁREAS, ONDE OS INVESTIMENTOS DIRECIONADOS CONTRIBUEM CADA VEZ MAIS COM A ELEVAÇÃO DO PREÇO DA TERRA E DOS IMÓVEIS.

“(…) EXISTEM INVESTIMENTOS PÚBLICOS DISPUTADOS COMO HOSPITAIS, TAMBÉM AS PRAÇAS, OS TEATROS E AS BIBLIOTECAS SÃO PLEITEADOS E LOCALIZAM-SE SEMPRE ACESSÍVEIS ÀS ÁREAS RESIDENCIAIS DAS ELITES”¹⁰

MARIA INÊS SUGAI

“HÁ, POR OUTRO LADO, AQUELES SERVIÇOS CUJA LOCAÇÃO É FEITA SEMPRE DISTANTE DESTAS ÁREAS E MAIS PRÓXIMAS DAS ÁREAS RESIDENCIAIS DAS CAMADAS POPULARES. EXEMPLOS DESTES TIPOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE SÃO ESTIGMATIZADOS E CONSIDERADOS FATOR DE DEPRESSÃO IMOBILIÁRIA SÃO OS CEMITÉRIOS, OS ATERROS SANITÁRIOS, OS PRESÍDIOS (…)”¹².

[1 0] BIBLIOTECA PÚBLICA CARLOS DORVAL MACEDO, CENTRO, LAGES, SC. LOCALIZADA NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, PRÓXIMA A BAIRROS DE RENDA MAIS ALTA, OFERECE ESPAÇO PARA OFICINAS, AULAS DE XADREZ E INFORMÁTICA. (FONTE: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.EDUCACAOLAGES.SC.GOV.BR/BIBLIOTECA_PUBLICA/](http://www.educacaolages.sc.gov.br/biblioteca_publica/) ACESSADO EM 28 DE ABRIL DE 2016).

[1 1] PARQUE JONAS RAMOS, CENTRO, LAGES, SC. O PARQUE, LOCALIZADO NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, OFERECE ESPAÇO PARA LAZER E PRÁTICA DE ESPORTES, CONTANDO COM BOA INFRAESTRUTURA E MOBILIÁRIO URBANO. (FONTE: GOOGLE MAPS, 2016).

¹⁰SUGAI, MARIA INÊS. SEGREGAÇÃO SILENCIOSA: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICA SOCIOESPACIAL NA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS. TESE DE DOUTORADO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. 2002, P. 165.

¹¹“ESTE PROCESSO DE AUTO-SEGREGAÇÃO DAS ELITES E DE APROXIMAÇÃO DOS BAIRROS SEGREGADOS É VITAL PARA GARANTIR OS INVESTIMENTOS PÚBLICOS PRIVILEGIADOS”. (SUGAI, MARIA INÊS. SEGREGAÇÃO SILENCIOSA: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICA SOCIOESPACIAL NA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS. TESE DE DOUTORADO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. 2002, P. 145).

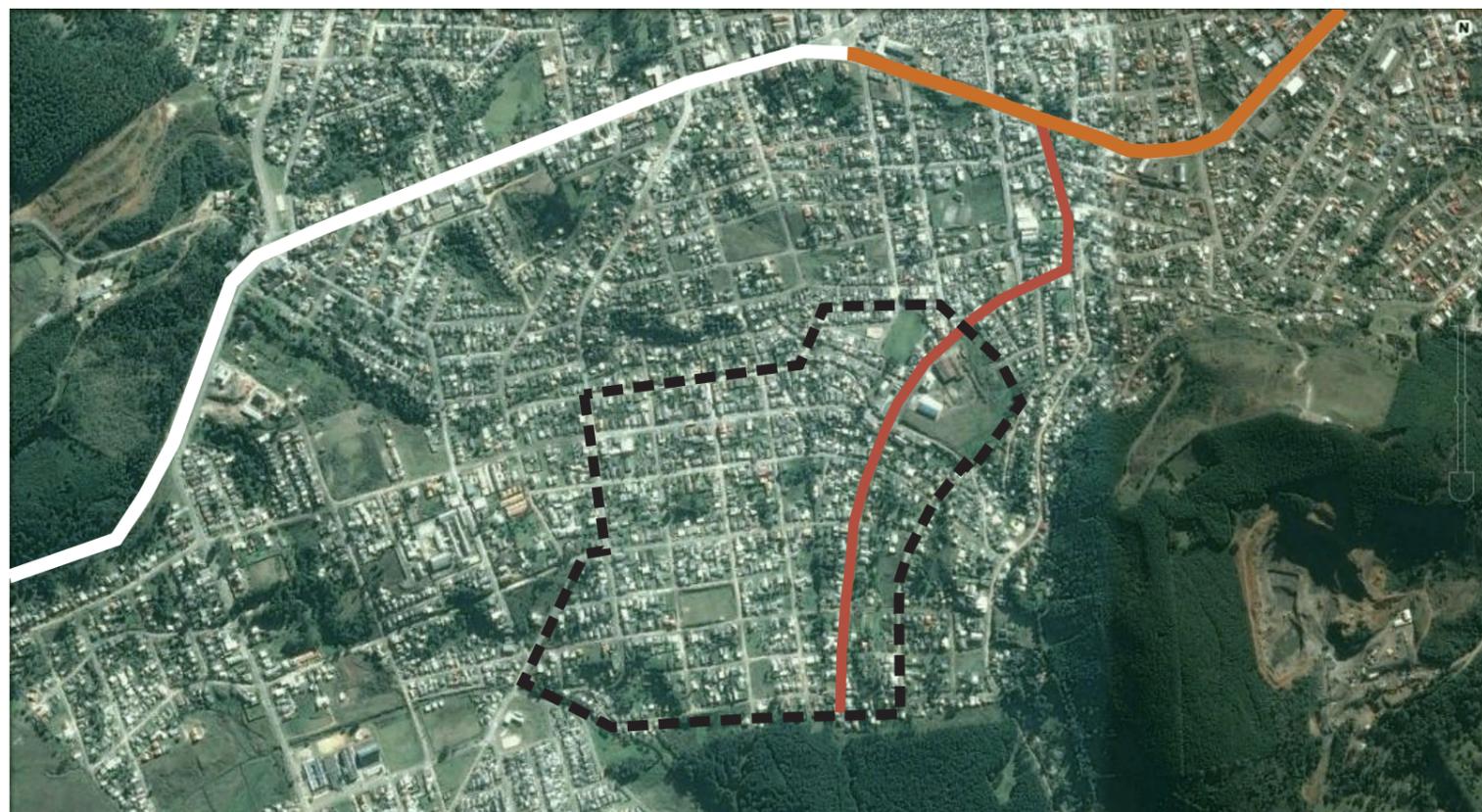
¹²SUGAI, MARIA INÊS. SEGREGAÇÃO SILENCIOSA: INVESTIMENTOS PÚBLICOS E DINÂMICA SOCIOESPACIAL NA ÁREA CONURBADA DE FLORIANÓPOLIS. TESE DE DOUTORADO – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO. 2002, P. 166.



ÁREA DE ATUAÇÃO

O BAIRRO SÃO LUIZ

LOCALIZADO NA ZONA SUL DA CIDADE DE LAGES, O SÃO LUIZ É ACESSADO, PRINCIPALMENTE, ATRAVÉS DAS AVENIDAS SANTA CATARINA E DOM PEDRO II. O TECIDO URBANO DO BAIRRO CARACTERIZA-SE POR UM DESENHO DE QUADRAS E RUAS HOMOGÊNEAS. A FALTA DE UMA HIERARQUIA VIÁRIA, ESPAÇOS PÚBLICOS DE ENCONTRO OU PERSPECTIVAS DIFERENTES NÃO CONTRIBUI COM A LEGIBILIDADE URBANA DA ÁREA. ALÉM DISSO, NÃO HÁ EQUIPAMENTOS DE USO PÚBLICO QUE PROMOVAM SEGURANÇA E CONFORTO PARA OS MORADORES DA COMUNIDADE.



MAPA 2: SÃO LUIZ E ENTORNO PRÓXIMO. (FONTE: GOOGLE MAPS, 2016. ALTERADO PELA AUTORA).

- ÁREA DE ATUAÇÃO (SÃO LUIZ)
- RUA ELEUTÉRIO DA SILVA FURTADO
- AVENIDA SANTA CATARINA
- AVENIDA DOM PEDRO II

[1 2] RUA FREDOLINO VARELA, SÃO LUIZ, LAGES, SC. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).

[1 3] MERCEARIA NO BAIRRO SÃO LUIZ, LAGES, SC. PEQUENAS MERCEARIAS E BARES REPRESENTAM LOCAIS DE ENCONTRO PARA OS MORADORES DA ÁREA. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MAIO DE 2015).



O SÃO LUIZ É UM BAIRRO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, CARACTERIZADO POR MUITAS MORADIAS AUTOCONSTRUÍDAS QUE SÃO, EM GERAL, CASAS TÉRREAS E ALGUNS SOBRADOS. O CONJUNTO URBANO FORMADO PELAS CASAS É HOMOGÊNEO, COM CONSTRUÇÕES EM MADEIRA OU ALVENARIA E SEMELHANTES ENTRE SI PELO USO DOS TELHADOS DE DUAS ÁGUAS. A OCUPAÇÃO HORIZONTAL DO BAIRRO EVIDENCIA A PAISAGEM DE MORROS E ÁREAS VERDES QUE CARACTERIZA A CIDADE DE LAGES.

É COMUM ENCONTRAR TERRENOS COM MAIS DE UMA CONSTRUÇÃO, PODENDO SER CASAS DA MESMA FAMÍLIA OU ATÉ MESMO UM APOIO PARA PEQUENOS SERVIÇOS GERIDOS PELOS MORADORES, COMO BRECHÓS, PEQUENAS MERCEARIAS, LAVAÇÕES DE CARRO, BARBEARIAS E OS “BOTECOS” DO BAIRRO. ALGUNS MORADORES POSSUEM GALPÕES ONDE TRABALHAM COM MARCENARIA, PEÇAS DE CARROS OU ESTOCAM MADEIRA PARA O INVERNO.

[1 4]



[1 5]



[1 4] RESIDÊNCIA UNIFAMILIAR CONSTRUÍDA EM MADEIRA. AS CASAS, MUITAS VEZES, NÃO POSSUEM AFASTAMENTO FRONTAL E MANTÊM UMA RELAÇÃO PRÓXIMA COM A RUA. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2015).

[1 5] CASAS CONSTRUÍDAS EM MATERIAIS DIFERENTES, MAS COM A MESMA TIPOLOGIA: PLANTA RETANGULAR E TELHADO DE DUAS ÁGUAS. (FONTE: ACERVO PESSOAL, DEZEMBRO DE 2015).

A ATMOSFERA DA RUA

A INTENÇÃO DE PROJETAR LUGARES DESTINADOS A ACOLHER A COMUNIDADE LOCAL REQUER UMA COMPREENSÃO DA SUA ROTINA. ONDE AS PESSOAS PASSAM SEU TEMPO LIVRE? QUAIS SÃO OS SEUS COSTUMES E SUAS NECESSIDADES? COMO INTERAGEM ENTRE SI E COMO SE RELACIONAM COM OS ESPAÇOS?

OS "CAMPINHOS" DO BAIRRO, EM GERAL, SÃO OS LUGARES PROCURADOS COMO ALTERNATIVAS DE RECREAÇÃO NO TEMPO LIVRE DOS MORADORES. O FUTEBOL É O PASSATEMPO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E ADULTOS, QUE TEM ACESSO LIMITADO A OUTRAS ALTERNATIVAS DE LAZER, COMO EMPRESTAR UM LIVRO EM UMA BIBLIOTECA, ASSISTIR A UM FILME OU PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS DIFERENTES.

A FALTA DE OPÇÕES CONTRIBUI COM UM CENÁRIO EM QUE A PRÓPRIA RUA ATUA DIARIAMENTE COMO O ESPAÇO DE ENCONTRO DO BAIRRO, APESAR DE SUA INFRAESTRUTURA PRECÁRIA. NAS RUAS PRÓXIMAS DE ALGUNS PONTOS QUE ESTIMULAM O ENCONTRO DE PESSOAS - O MERCADO, A FRUTEIRA E A IGREJA, POR EXEMPLO - HÁ CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRINCANDO E ADULTOS PARANDO PARA CONVERSAR. É INTERESSANTE NOTAR QUE NESTE CONTEXTO AS PESSOAS AINDA CONHECEM SEUS VIZINHOS E SEUS HÁBITOS. É COMUM, POR EXEMPLO, OBSERVAR MORADORES DISCUTINDO NOS PORTÕES E CRIANÇAS VOLTANDO JUNTAS DA ESCOLA.

“A VIDA É A ARTE DO ENCONTRO”
VINICIUS DE MORAES

[1 6]



[1 6] CRIANÇAS JOGANDO FUTEBOL. (FONTE: ACERVO PESSOA, MARÇO DE 2015).

[1 7] CRIANÇAS E ADOLESCENTES BRINCANDO NAS RUAS PRÓXIMAS AO CAMPO DE FUTEBOL DA COMUNIDADE. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).

[1 7]

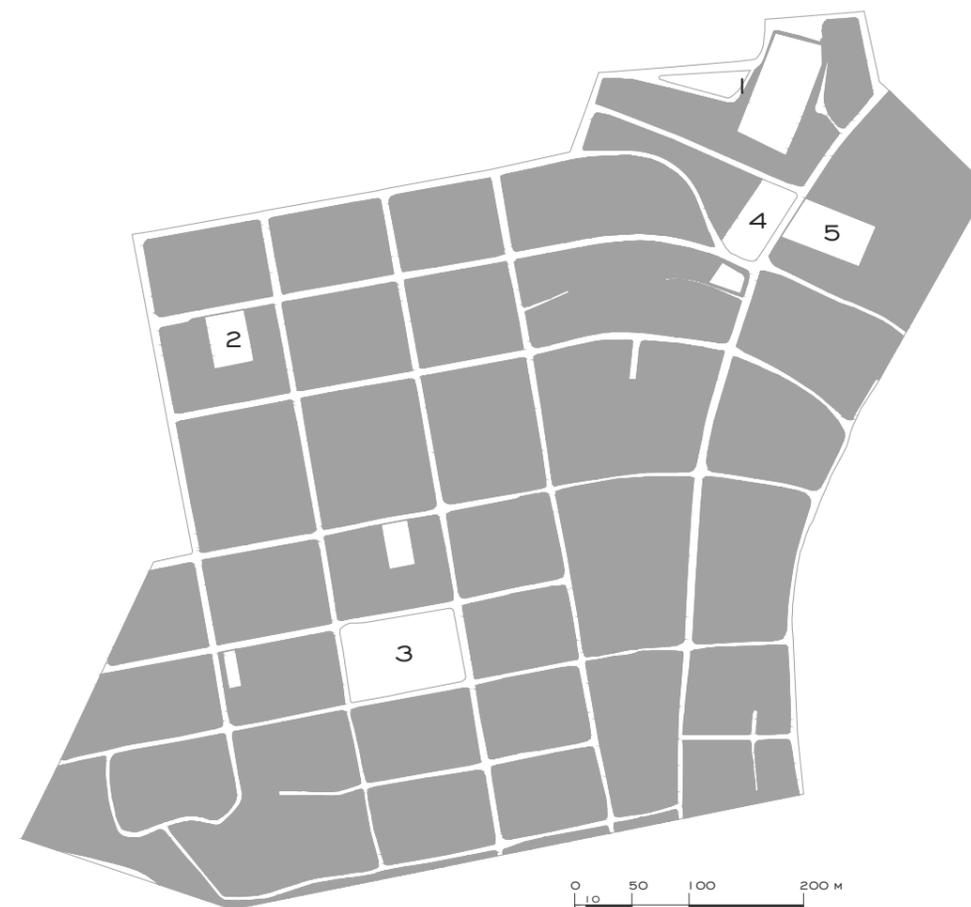


O MAPA 3 ILUSTRA A PROPORÇÃO ENTRE ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DO BAIRRO. O CONTRASTE OBTIDO EVIDENCIA A FALTA DE ÁREAS DE LAZER E ENCONTRO NO SÃO LUIZ. ALÉM DOS CAMPOS DE FUTEBOL, MANTIDOS COM O ESFORÇO DA PRÓPRIA COMUNIDADE, O ESPAÇO PÚBLICO MAIS EVIDENTE É DE FATO O DA RUA.

A RUA ASSUMIU, PORTANTO, O PAPEL DE LEGÍTIMO PALCO DA VIDA DO SÃO LUIZ, ONDE ACONTECEM ENCONTROS, JOGOS, CONFLITOS, DIÁLOGOS E BRINCADEIRAS. DIANTE DA AUSÊNCIA DE ESCOLHAS, ELA PASSOU A DESEMPENHAR A FUNÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO, UMA VEZ QUE CADA RUA É, NA SUA ESSÊNCIA, UM LUGAR LIVRE, DEMOCRÁTICO E GRATUITO. ESSA FORTE RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E A RUA MANIFESTA UMA ATMOSFERA PRÓPRIA QUE ACABA CARACTERIZANDO ESTA COMUNIDADE.

POR OUTRO LADO, A RUA NO SÃO LUIZ EXPRESSA TAMBÉM A NEGLIGÊNCIA COM QUE A COMUNIDADE É TRATADA. AO CAMINHAR PELO BAIRRO, EXPERIMENTA-SE MUITAS VEZES A SENSÇÃO DE DESCASO E ABANDONO. NÃO EXISTEM ESPAÇOS COLETIVOS OU EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE CONTRIBUAM COM O BEM-ESTAR OU ENRIQUEÇAM A ROTINA DE SEUS MORADORES.

PRESENCIANDO O COTIDIANO DOS MORADORES DO SÃO LUIZ, NOTA-SE A DIFICULDADE DE ACESSO DESTA COMUNIDADE A OPÇÕES SEGURAS DE LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A RUA PODE SER UM ESPAÇO LIVRE E DEMOCRÁTICO, MAS TAMBÉM PERMITE QUE AS PESSOAS FIQUEM EXPOSTAS A DIVERSOS PROBLEMAS URBANOS, ÀS MUDANÇAS DO CLIMA E À FALTA DE SEGURANÇA E CONFORTO.



0 50 100 200 M

MAPA 3: PÚBLICO X PRIVADO



① "CAMPINHO" DE FUTEBOL



② IGREJA DO BAIRRO



③ CAMPO DE FUTEBOL



④ EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES



⑤ QUADRA FECHADA DA ESCOLA

PROBLEMAS URBANOS

É POSSÍVEL ENXERGAR OS DIVERSOS PROBLEMAS VERIFICADOS NO BAIRRO COMO REFLEXOS DAS CIRCUNSTÂNCIAS SOCIOESPACIAIS APRESENTADAS. O DEPÓSITO DE LIXO NAS RUAS, A INDIFERENÇA DIANTE DOS ESPAÇOS COLETIVOS E O VANDALISMO EM ALGUMAS ÁREAS, POR EXEMPLO, SÃO REAÇÕES DE UMA COMUNIDADE QUE É VÍTIMA DA DESIGUALDADE SOCIAL E DA FALTA OPORTUNIDADES.

RELATOS DE VIOLÊNCIA, USO DE DROGAS, ABANDONO NA ESCOLA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA TAMBÉM SÃO RECORRENTES NO SÃO LUIZ E NAS COMUNIDADES PRÓXIMAS. ESTES PROBLEMAS PARECEM AFETAR PRINCIPALMENTE OS GRUPOS MAIS JOVENS, QUE MUITAS VEZES NÃO TÊM SEUS DIREITOS ASSEGURADOS E REAGEM DE MANEIRAS NEGATIVAS DIANTE DAS SITUAÇÕES HOSTIS ÀS QUAIS ESTÃO SUJEITOS. PREOCUPAR-SE COM A FORMAÇÃO E O BEM-ESTAR DESTES JOVENS PODE SER UMA MANEIRA PREVENTIVA DE IMPEDIR O AUMENTO DA CRIMINALIDADE E DA POBREZA NO BAIRRO.

OS JOVENS DA COMUNIDADE

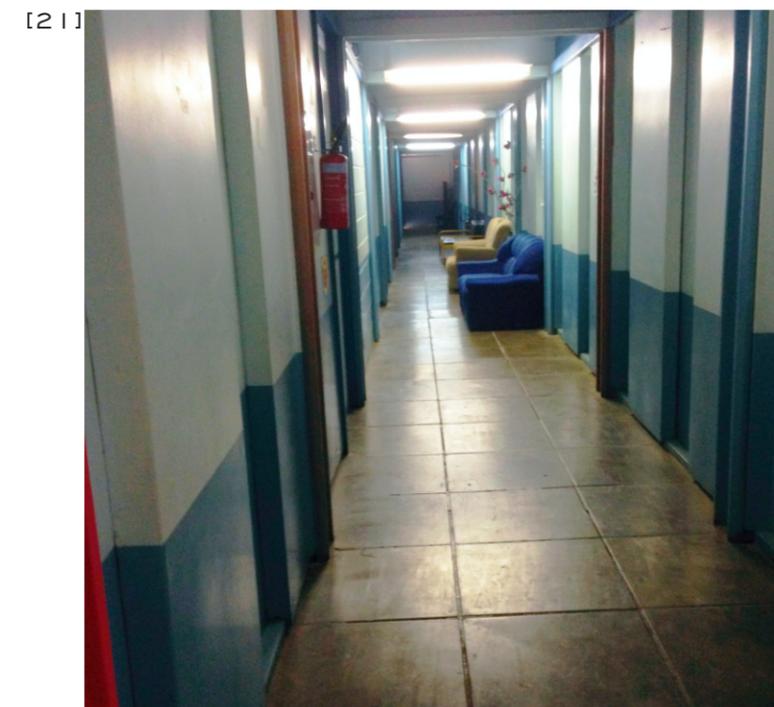
A MAIORIA DAS CRIANÇAS DO BAIRRO SÃO LUIZ NÃO POSSUEM ACESSO A LUGARES OU ATIVIDADES QUE ENRIQUEÇAM SUAS ROTINAS OU CONTRIBUAM COM SUA FORMAÇÃO. AS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE, GERALMENTE, NÃO PODEM OFERECER AOS JOVENS OPÇÕES SEGURAS DE LAZER OU ATIVIDADES EDUCATIVAS, COMO UM CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E UMA AULA DE NATAÇÃO, MÚSICA OU TEATRO. EM GERAL, AS CRIANÇAS NÃO TÊM ACESSO A UM CINEMA, BIBLIOTECA OU MESMO A CAPACIDADE FINANCEIRA DE ADQUIRIR LIVROS QUE DESPERTEM O SEU INTERESSE NAS ARTES E NA CULTURA. TODAVIA, NOS ÚLTIMOS ANOS, A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA DO BAIRRO PERMITIU ÀS CRIANÇAS O DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS OFICINAS DESTE CARÁTER EM SEU TEMPO LIVRE, MOSTRANDO EFICÁCIA NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DESTES JOVENS.

NO BAIRRO SANTA CATARINA, COMUNIDADE PRÓXIMA AO BAIRRO SÃO LUIZ, TAMBÉM NA ZONA SUL DA CIDADE, ESTÁ LOCALIZADA A ESCOLA CAIC NOSSA SENHORA DOS PRAZERES. A ESCOLA OFERECE A INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO, NO PERÍODO NOTURNO, DE OFICINAS A JOVENS NA FAIXA DOS 16 AOS 25 ANOS – MUITOS ENTRANDO NO MERCADO DE TRABALHO – QUE GOSTARIAM DE APRENDER ALGUM OFÍCIO EM SEU TEMPO LIVRE.

ESTA INICIATIVA PODERIA ACONTECER TAMBÉM NO BAIRRO SÃO LUIZ, SE EXISTISSEM ESPAÇOS APROPRIADOS QUE INCENTIVASSEM A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS. COSTURA, MANUFATURA, MANICURE, PINTURA E CULINÁRIA SÃO EXEMPLOS DE ATIVIDADES QUE PODERIAM SER ENSINADAS POR MORADORES DA PRÓPRIA COMUNIDADE QUE SE DISPUSESSEM A COMPARTILHAR SUAS HABILIDADES COM OS JOVENS.



[18] DEGRADAÇÃO DO ESPAÇO URBANO NO BAIRRO SÃO LUIZ. COMUNIDADES MAL PLANEJADAS MANIFESTAM O SENTIMENTO DE ABANDONO E INSPIRAM APENAS A INDIFERENÇA. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).



[19] CAIC NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, SANTA CATARINA, LAGES, SC. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2015).

[20] ESPAÇO INTERNO DO CAIC NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, SANTA CATARINA, LAGES, SC. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2015).

[21] CORREDOR QUE LEVA ÀS SALAS DISPONÍVEIS PARA AS OFICINAS OFERECIDAS A JOVENS E ADULTOS. HÁ UMA TENTATIVA DE TRANSFORMAR O ESPAÇO DE PASSAGEM EM UM LOCAL DE ENCONTRO E ESTAR. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2015).

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

CONHECER MELHOR O COTIDIANO DOS JOVENS DO SÃO LUIZ FOI UMA PRIORIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES TRABALHOS. ALÉM DE COMPREENDER COMO APROVEITAM SEUS MOMENTOS LIVRES, FOI IMPORTANTE PARTICIPAR DO SEU TEMPO NA ESCOLA, JÁ QUE É NESTE PERÍODO EM QUE ACONTECE O ÚNICO CONTATO DE GRANDE PARTE DESTAS CRIANÇAS COM ATIVIDADES LIGADAS A ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO.

PRESENCIAR O DIA-A-DIA DOS ALUNOS FOI ESSENCIAL NA FUNDAMENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA QUE SE MANIFESTASSE EM CONFORMIDADE COM A REALIDADE DO BAIRRO, OU SEJA, QUE BUSCASSE SOLUÇÕES DE PROJETO RESPEITOSAS ÀS NECESSIDADES E AOS COSTUMES DOS FUTUROS USUÁRIOS.

SOBRE O PROGRAMA

DURANTE A VISITA À ESCOLA MUNICIPAL DO BAIRRO SÃO LUIZ, A EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES, SURTIU O PRIMEIRO CONTATO COM O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. O PROGRAMA É UMA INICIATIVA DO GOVERNO FEDERAL DE AMPLIAR A JORNADA DIÁRIA DOS JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL. AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PODEM INSCREVER-SE NO MAIS EDUCAÇÃO DESDE QUE TENHAM INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA RECEBER OS ALUNOS EM PERÍODO INTEGRAL.

ÀS ESCOLAS PARTICIPANTES É OFERECIDO SUPORTE FINANCEIRO PELO FNDE (FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO) PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES OPTATIVAS RELACIONADAS A CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE, COMO AULAS DE MÚSICA, FUTEBOL, PINTURA, DANÇA E ARTES MARCIAIS. A SELEÇÃO DESSAS ATIVIDADES DEPENDE DO PROJETO EDUCATIVO DE CADA ESCOLA, DO NÚMERO DE ALUNOS E DOS ESPAÇOS FÍSICOS DISPONÍVEIS. A EMEB PROFESSOR ANTONIO JOAQUIM HENRIQUES, ALÉM DA VERBA DO MAIS EDUCAÇÃO, TAMBÉM RECEBE AUXÍLIO FINANCEIRO DO PDDE (PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA).

O MAIS EDUCAÇÃO REPRESENTA UM GRANDE AVANÇO NA FORMAÇÃO DE CRIANÇAS DE COMUNIDADES COMO A DO SÃO LUIZ, TODAVIA ELE POSSUI SUAS LIMITAÇÕES. O PROGRAMA ABRANGE, NO BAIRRO, APENAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM UMA FAIXA ETÁRIA DOS 6 AOS 15 ANOS. ISTO SIGNIFICA QUE OS ADOLESCENTES QUE NÃO SÃO ATENDIDOS, EM SEU TEMPO LIVRE, PERMANECEM EM CASA OU NAS RUAS, ONDE ESTÃO SUJEITOS A PERIGOS COMO A INFLUÊNCIA DAS DROGAS, A MARGINALIZAÇÃO E A VIOLÊNCIA.

APESAR DO CUSTEIO DE MONITORES E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA AS OFICINAS DO CONTRATURNO - COMO EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS, INSTRUMENTOS MUSICAIS E LIVROS - A MAIORIA DAS ESCOLAS CONTINUA SUBMETIDA À IMPROVISACÃO DE LUGARES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, PORQUE CONTAM APENAS COM A ESTRUTURA CONVENCIONAL DAS RESTRITIVAS SALAS DE AULA. NEM SEMPRE É POSSÍVEL DESEMPENHAR NESTES ESPAÇOS FUNÇÕES PARA AS QUAIS ELAS NÃO FORAM PROJETADAS, PORTANTO ACABAM SENDO REDUZIDAS AS OFICINAS QUE PODERIAM SER OFERECIDAS ÀS CRIANÇAS.



[22] OFICINA DE MÚSICA OFERECIDA PELA EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES. UMA SALA DE AULA É IMPROVISADA PARA DIFERENTES ATIVIDADES. (FONTE: [HTTP://EMEBPROFESSORANTONIOJOAQUIMHENRIQUES.BLOGSPOT.COM.BR](http://EMEBPROFESSORANTONIOJOAQUIMHENRIQUES.BLOGSPOT.COM.BR) / ACESSADO EM 19 DE OUTUBRO DE 2015).

NA ESCOLA DO BAIRRO, O MAIS EDUCAÇÃO É VINCULADO A OUTROS PROGRAMAS SOCIAIS QUE ATUAM COMO FERRAMENTAS PARA GARANTIR A PERMANÊNCIA DA CRIANÇA NA ESCOLA. MAIS DE 40% DOS ALUNOS QUE PARTICIPAM DAS OFICINAS VÊM DE FAMÍLIAS QUE RECEBEM O BOLSA FAMÍLIA¹³ E MUITOS DELES AINDA ESTÃO INSCRITOS NO PETI (PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL). DESTA MANEIRA, ESPERA-SE PROPORCIONAR UMA VIDA MAIS CONFORTÁVEL ÀS FAMÍLIAS E PROTEGER OS DIREITOS DAS CRIANÇAS.

¹³INFORMAÇÕES OBTIDAS EM VISITA À EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES

IMPROVISANDO ESPAÇOS

A EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES OFERECE AULAS ÀS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NOS PERÍODOS MATUTINO E VESPERTINO. COM O ENSINO BÁSICO OCUPANDO TODA A CAPACIDADE DA ESCOLA, NÃO HÁ SALAS DISPONÍVEIS PARA A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS DO MAIS EDUCAÇÃO. COMO SOLUÇÃO, NA CRECHE LOCALIZADA AO LADO DA ESCOLA É ALUGADA A ÚNICA SALA DE AULA LIVRE, ONDE SÃO RECEBIDOS OS ALUNOS NOS CONTRATURNOS.

ALGUMAS ATIVIDADES – COMO O GRUPO DE DANÇA OU AS AULAS DE CAPOEIRA – EXIGEM ESPAÇOS MAIORES E ACONTECEM, QUANDO POSSÍVEL, NO PÁTIO DA ESCOLA. AS PRÓPRIAS APRESENTAÇÕES, REALIZADAS NO FINAL DE CADA SEMESTRE PARA AS FAMÍLIAS, PRECISAM SER ORGANIZADAS NESTE ESPAÇO POUCO ADEQUADO. O PÁTIO, ALÉM DE NÃO OFERECER A ESTRUTURA APROPRIADA, CONFIGURA-SE COMO UM ESPAÇO ABERTO, DEIXANDO AS CRIANÇAS EXPOSTAS AO INVERNO RIGOROSO DE LAGES DURANTE GRANDE PARTE DO ANO ESCOLAR. NOS DIAS DE CHUVA OU VENTO, É PRECISO REPENSAR O CRONOGRAMA DE OFICINAS.

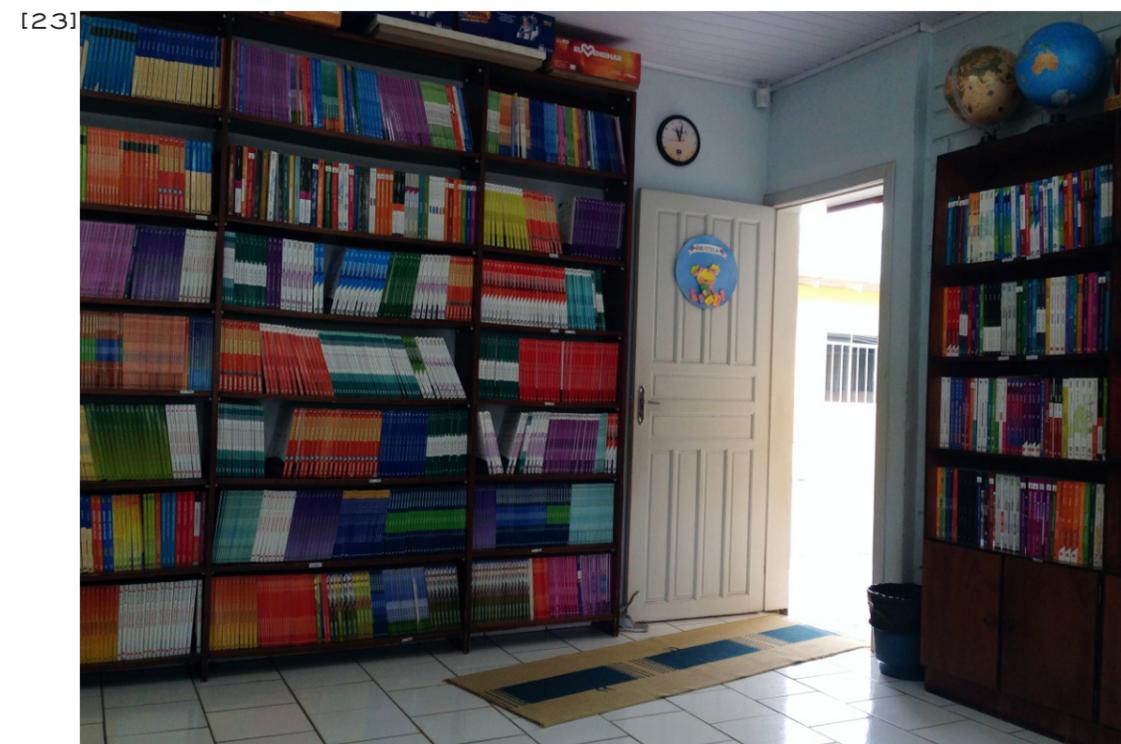
A BIBLIOTECA SITUA-SE EM UMA ANTIGA SALA DE AULA, NA QUAL A ESCOLA OFERECE A OFICINA DE REFORÇO ESCOLAR. ALI O ALUNO TRABALHA EM PROJETOS EXTRACURRICULARES E RECEBE AJUDA DE PROFESSORES OU MONITORES NA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CASA. ESTA OFICINA É EXTREMAMENTE IMPORTANTE, JÁ QUE MUITAS CRIANÇAS SENTEM QUE SÃO INCAPAZES DE FAZER SEUS TRABALHOS DESACOMPANHADAS EM CASA E NEM TODOS OS ALUNOS DISPÕEM DE LIVROS E APOSTILAS FORA DA ESCOLA OU DE PAIS E FAMILIARES APTOS A AJUDÁ-LOS. O ESPAÇO ATUALMENTE POSSUI CAPACIDADE PARA RECEBER POUCAS CRIANÇAS – EM TORNO DE 10 ALUNOS POR VEZ – E NÃO EXISTE OUTRA ÁREA MAIOR PARA A BIBLIOTECA POSSA SER TRANSFERIDA.

A EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES OFERECE SUPORTE, ATRAVÉS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, A CEM JOVENS QUE PARTICIPAM DAS OFICINAS EM SEU TEMPO LIVRE. SERIA POSSÍVEL ATENDER UM NÚMERO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES MUITO MAIOR SE HOUVESSE ESPAÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE DISPONÍVEIS NO BAIRRO.

RECONHECE-SE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO UMA INICIATIVA CONCRETA QUE CRIA OPORTUNIDADES PARA AS CRIANÇAS E JOVENS DA COMUNIDADE. DURANTE A VISITA À EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES, JUNTAMENTE COM OS PROFESSORES LIGADOS AO MAIS EDUCAÇÃO, CHEGOU-SE A CONCLUSÃO QUE SERIA IDEAL SE AS OFICINAS PUDESSEM SER REALIZADAS EM LOCAIS PROJETADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ARTE, CULTURA, EDUCAÇÃO, LAZER E ESPORTE. ASSIM, PODER-SE-IA EXPANDIR O NÚMERO DE OFICINAS, ALÉM DE MELHORAR A CONDIÇÃO EM QUE SÃO PRATICADAS HOJE.

[23] BIBLIOTECA DA EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).

[24] OFICINA DE DANÇA ACONTECENDO NO PÁTIO DA ESCOLA EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES. (FONTE: [HTTP://EMEBPROFESSORANTONIOJOAQUIMHENRIQUES.BLOGSPOT.COM.BR/](http://EMEBPROFESSORANTONIOJOAQUIMHENRIQUES.BLOGSPOT.COM.BR/) ACESSADO EM 19 DE OUTUBRO DE 2015).



FORA DE CONTEXTO

EM 2015, FOI ENTREGUE À ESCOLA PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES A SUA PRIMEIRA QUADRA COBERTA. A AÇÃO PRETENDIA DISPONIBILIZAR MAIS ESPAÇO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TORNAR A PRÁTICA DE ESPORTES VIÁVEL NOS DIAS EM QUE ELA NÃO PUDESSE ACONTECER AO AR LIVRE.

A DISPONIBILIDADE DE UMA QUADRA FECHADA FOI VISTA TAMBÉM COMO UMA POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DAS OFICINAS DO MAIS EDUCAÇÃO, PASSANDO A INCLUIR ESPORTES QUE EXIGEM A ESTRUTURA DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA, COMO VÔLEI E FUTEBOL. DO MESMO MODO, ATIVIDADES JÁ OFERECIDAS - CAPOEIRA, TAEKWONDÔ E DANÇA - DEIXARIAM DE SER PREJUDICADAS DURANTE OS PERÍODOS DE CHUVA OU FRIO EXCESSIVO.

SOLUÇÃO MODELO?

APESAR DE REPRESENTAR UM ACRÉSCIMO IMPORTANTE PARA A ESCOLA, A ARQUITETURA DA QUADRA NÃO FOI PENSADA ESPECIFICAMENTE PARA O CONTEXTO EM QUE FOI INSERIDA. O PROJETO É UMA SOLUÇÃO PADRÃO QUE JÁ FOI REPRODUZIDA EM OUTRAS CIDADES BRASILEIRAS COM POPULAÇÕES, CLIMAS E PAISAGENS BEM DIFERENTES DAS ENCONTRADAS EM LAGES.

A PRIMEIRA IMPRESSÃO DO EQUIPAMENTO É QUE SUA RELAÇÃO COM O ENTORNO FOI IRRELEVANTE PARA A IMPLANTAÇÃO. A QUADRA POUSA SOBRE UM TERRENO ELEVADO E DESTACA-SE NA PAISAGEM, SEM ESTABELECEER VÍNCULOS COM A RUA E AS CONSTRUÇÕES PRÓXIMAS. A ÚNICA PREOCUPAÇÃO COERENTE PARECE TER SIDO IMPLANTÁ-LA EM LOCAL PERTO DA ESCOLA. ALÉM DISSO, MESMO PROPORCIONANDO UM ESPAÇO COBERTO, ELA NÃO FOI PROJETADA PARA ADAPTAR-SE AO CLIMA DE LAGES: COM GRANDES DIMENSÕES E SEM O ISOLAMENTO CORRETO, A QUADRA NÃO PROMOVE O CONFORTO TÉRMICO NECESSÁRIO.

CONFLITOS

A IMPLANTAÇÃO DO EQUIPAMENTO OCASIONOU CONFLITOS, UMA VEZ QUE A QUADRA FOI CONSTRUÍDA APENAS PARA A ESCOLA. A INVIABILIDADE DE USO PELOS DEMAIS GRUPOS DA COMUNIDADE FOI MOTIVO INDIGNAÇÃO, JÁ QUE NÃO EXISTEM OUTROS ESPAÇOS DESTE TIPO NO BAIRRO. A IMAGEM DA QUADRA PARA A POPULAÇÃO FOI DE UM ESPAÇO CERCADO E PROIBIDO, CONFIRMADA POR SUA DISPOSIÇÃO QUE NEGA A RUA E DESCONSIDERA A COMUNIDADE QUE VIVE NO ENTORNO.

ALGUNS ADOLESCENTES VANDALIZARAM O EQUIPAMENTO EM SINAL DE REVOLTA, LEVANDO O MATERIAL ESPORTIVO (BOLAS E UNIFORMES) E DANIFICANDO AS INSTALAÇÕES DO LOCAL. POR ESSE MOTIVO, AS CRIANÇAS TIVERAM ACESSO À QUADRA DURANTE UM PERÍODO CURTO DE TEMPO. DESDE ENTÃO SEU USO FOI IMPOSSIBILITADO E ELA PASSA POR REFORMAS.

ESTE ACONTECIMENTO REFORÇA O PRINCÍPIO DE QUE HÁ UMA RELAÇÃO DE CAUSA E EFEITO NO SURGIMENTO DE PROBLEMAS URBANOS. O CONFLITO GERADO PELO EQUIPAMENTO FOI UMA MANIFESTAÇÃO DO DESAGRADO DE JOVENS QUE SE SENTIRAM MENOSPREZADOS.



[25] QUADRA FECHADA OFERECIDA À EMEB PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES. O EQUIPAMENTO É CERCADO POR MUROS ALTOS E FECHADO COM GRADES, ESTABELECEndo UMA POSTURA DE REJEIÇÃO PERANTE A RUA. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).

“COMPREENDER O LUGAR... COMO ESPAÇO DE TENSÃO, DE CONFLITOS DE INTERESSES, DE SUBUTILIZAÇÃO OU MESMO DE ABANDONO, TUDO IMPORTA”

BRASIL ARQUITETURA

INTERVIR COM PERTINÊNCIA

AO CONVERSAR SOBRE O CONFLITO COM PROFESSORES DA ESCOLA, CHEGOU-SE À CONCLUSÃO DE QUE O FECHAMENTO DO ESPAÇO NÃO FOI UMA SOLUÇÃO, MAS SIM O PROBLEMA. A QUADRA, MESMO PROTEGIDA POR MUROS, GRADES E TRANCAS, FOI DANIFICADA E PERMANECE IMPEDIDA DE DESEMPENHAR SUA FUNÇÃO. FICOU EVIDENTE QUE SERIAM NECESSÁRIAS SOLUÇÕES ALTERNATIVAS NA IMPLANTAÇÃO DE FUTUROS EQUIPAMENTOS NO BAIRRO.

DISCUTIU-SE ENTÃO, A NECESSIDADE DE DEMOCRATIZAR O USO DESTES LUGARES, INDICANDO QUE ELES PERTENCEM A TODOS. PARA ISSO, É PRECISO POSSIBILITAR QUE A PRÓPRIA COMUNIDADE ESTEJA INTEGRADA NO PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DOS ESPAÇOS COLETIVOS DO SEU BAIRRO. É POSSÍVEL ORGANIZAR O TEMPO DE USO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS PARA QUE ATENDAM ÀS NECESSIDADES EDUCATIVAS DA ESCOLA, SEM EXCLUIR A PARTICIPAÇÃO DOS DEMAIS MORADORES DO BAIRRO.

“NÃO DÁ PARA DISSOCIAR, A ARQUITETURA É UM DISCURSO SOBRE A VIDA”

CIRO PIRONDI

A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS NÃO DEVE SER UMA REPETIÇÃO DE SITUAÇÕES NEGATIVAS PRESENCIADAS ANTERIORMENTE NO BAIRRO. A PROIBIÇÃO DO USO DA NOVA QUADRA FECHADA, EM 2015, CAUSOU CONFLITOS QUE APONTAM QUE A INSERÇÃO DESTES ESPAÇOS PODE GERAR REAÇÕES ADVERSAS, QUANDO FEITA DE MANEIRA HOSTIL EM UM CONTEXTO AO QUAL AS PESSOAS JÁ ESTÃO HABITUADAS.

A INTERFERÊNCIA ATRAVÉS DA ARQUITETURA SEMPRE ACARRETERÁ EM MUDANÇAS NO LOCAL E NA SUA PAISAGEM, TODAVIA O BAIRRO SÃO LUIZ POSSUI UMA ATMOSFERA PRÓPRIA E DELICADA QUE DEMANDA SENSIBILIDADE DIANTE DE FUTURAS INTERVENÇÕES. VIVER UM POUCO DO COTIDIANO DA COMUNIDADE FOI FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA QUE BUSCASSE SE MANIFESTAR DE MANEIRA COERENTE COM A REALIDADE DO BAIRRO E DE SEUS MORADORES.

“CADA OBRA INTERVÉM NUMA CERTA SITUAÇÃO (...). PARA O NOVO PODER ENCONTRAR O SEU LUGAR, PRECISA PRIMEIRO DE NOS ESTIMULAR PARA VER O EXISTENTE DE UMA NOVA MANEIRA. LANÇA-SE UMA PEDRA NA ÁGUA. A AREIA AGITA-SE A VOLTA A ASSENTAR. O DISTÚRBIO FOI NECESSÁRIO. A PEDRA ENCONTROU O SEU LUGAR. MAS O LAGO JÁ NÃO É O MESMO.”¹⁴



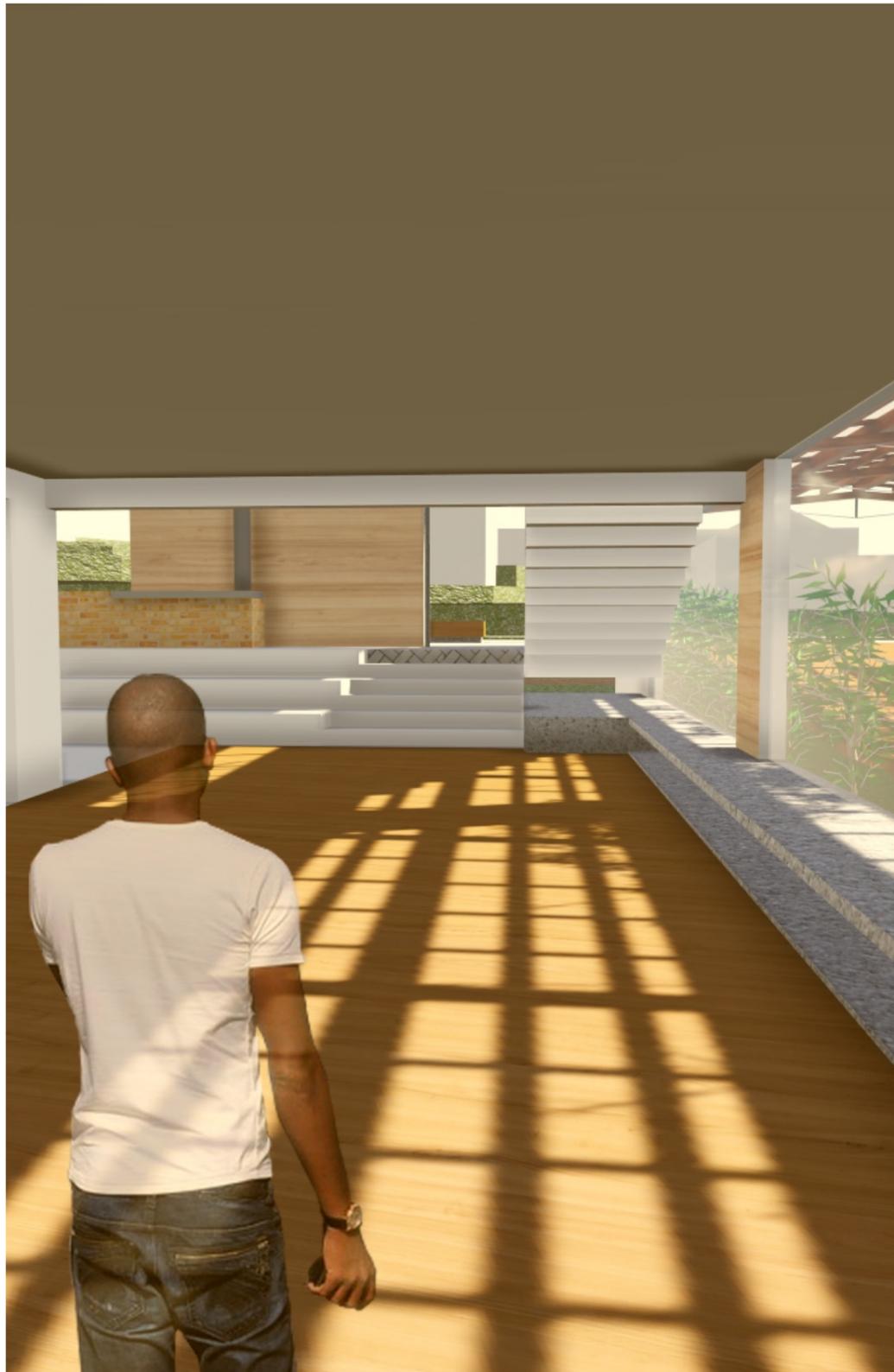
[26] TERRENO VAZIO NO BAIRRO SÃO LUIZ. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2016).

¹⁴ZUMTHOR, PETER. PENSAR A ARQUITETURA. SEGUNDA EDIÇÃO. GG. BARCELONA, 2009, P. 17.

ACOLHER: OFERECER OU OBTER REFÚGIO, PROTEÇÃO OU CONFORTO FÍSICO;
ABRIGAR(-SE), AMPARAR(-SE).



ATMOSFERA



“UM AMBIENTE, UMA DISPOSIÇÃO DO ESPAÇO CONSTRUÍDO QUE COMUNICA COM OS OBSERVADORES, HABITANTES, VISITANTES E, TAMBÉM, COM A VIZINHANÇA, QUE OS CONTAGIA”,¹⁵

PETER ZUMTHOR, ATRAVÉS DE SEU DISCURSO NO LIVRO *ATMOSFERAS*, AFIRMA QUE A QUALIDADE ARQUITETÔNICA SÓ PODE SIGNIFICAR QUE SOMOS TOCADOS POR UMA OBRA. E ENTÃO ELE MESMO QUESTIONA: “MAS POR QUE DIABO ME TOCAM ESSAS OBRAS? E COMO POSSO PROJETAR TAL COISA?”¹⁶

AO ENTRAR EM UM ESPAÇO, NATURALMENTE DESENVOLVEMOS UMA OPINIÃO – POSITIVA OU NEGATIVA – SOBRE ELE. EM UM MOMENTO INICIAL É COMUM FORMARMOS UMA “PRIMEIRA IMPRESSÃO”, ATRAVÉS DA QUAL SOMOS MOTIVADOS AUTOMATICAMENTE A FICAR OU IR EMBORA. É ALGO INSTINTIVO E INCONSCIENTE: UMA RESPOSTA ESPONTÂNEA. “ENTRO EM UM EDIFÍCIO, VEJO UM ESPAÇO E TRANSMITE-SE UMA ATMOSFERA E NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO SINTO O QUE É”¹⁷. É ASSIM QUE PETER ZUMTHOR DESCREVE ESTA ACEITAÇÃO OU RECUSA IMEDIATA DOS LUGARES.

APÓS A PRIMEIRA IMPRESSÃO, O AUTOR ACREDITA QUE COMEÇAMOS A COMPREENDER AQUILO QUE NOS “TOCA” E DESENVOLVEMOS UM VÍNCULO MAIS SENSÍVEL E CONSCIENTE EM RELAÇÃO AOS ESPAÇOS. VEMOS COMPORTAMENTOS COM OS QUAIS NOS IDENTIFICAMOS E SÍMBOLOS AOS QUAIS ESTAMOS HABITUADOS. “E O QUE ME TOCOU? FORMAS QUE CONSIGO COMPREENDER. FORMAS QUE POSSO TENTAR LER. FORMAS QUE ACHO BELAS”.¹⁸

A PARTIR DE ENTÃO RECONHECEMOS SIGNOS E A ELES ATRIBUÍMOS SIGNIFICADOS, DEPENDENDO DAS CONVENÇÕES A QUE ESTAMOS HABITUADOS. PESSOAS DIFERENTES PODEM CONFERIR SENTIDOS DISTINTOS A UM MESMO OBJETO. A COMPREENSÃO DO ESPAÇO DEPENDE DE NOSSAS REFERÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS PASSADAS, DE NOSSA CULTURA, DE NOSSAS EMOÇÕES, CRENÇAS E PENSAMENTOS.

A ACEITAÇÃO DOS NOVOS ESPAÇOS PELOS MORADORES DO SÃO LUIZ É IMPORTANTE NA PREVENÇÃO DE CONFLITOS SIMILARES ÀQUELES JÁ PRESENCIADOS NO BAIRRO. OS PROBLEMAS OCORRIDOS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE VÍNCULOS DE RESPEITO E CUIDADO ENTRE AS PESSOAS E A ARQUITETURA. ACOLHER ESTA COMUNIDADE ATRAVÉS DE AMBIENTES QUE MANIFESTEM A ATMOSFERA DA RUA É TAMBÉM UMA TENTATIVA DE FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DESTES VÍNCULOS. AFINAL, A APROPRIAÇÃO DA RUA PELOS MORADORES DO SÃO LUIZ ACONTECE NATURALMENTE, UMA VEZ QUE SUA ATMOSFERA JÁ LHEZ É FAMILIAR.

NA SUA ESSÊNCIA, OS EDIFÍCIOS PROPOSTOS DESTINAM-SE A INCORPORAR O CARÁTER DE ESPAÇO PÚBLICO DA RUA. A ATMOSFERA ACOLHEDORA PRETENDE TRANSMITIR AS SENSACIONES DE PROXIMIDADE, INCLUSÃO E PERTENCIMENTO EM RELAÇÃO À ARQUITETURA, PARA SER TAMBÉM A ATMOSFERA DA ACEITAÇÃO.

¹⁵ZUMTHOR, PETER. *ATMOSFERAS*. PRIMEIRA EDIÇÃO. GG. BARCELONA, 2006, P. 7.

¹⁶ZUMTHOR, PETER. *ATMOSFERAS*. PRIMEIRA EDIÇÃO. GG. BARCELONA, 2006, P. 11.

¹⁷ZUMTHOR, PETER. *ATMOSFERAS*. PRIMEIRA EDIÇÃO. GG. BARCELONA, 2006, P. 11.

¹⁸ZUMTHOR, PETER. *ATMOSFERAS*. PRIMEIRA EDIÇÃO. GG. BARCELONA, 2006, P. 17.

PROPOSTA

O ACOLHIMENTO AO LONGO DO TRAJETO

INTERVIR NOS ESPAÇOS DO BAIRRO ATRAVÉS DA ARQUITETURA É UMA RESPONSABILIDADE QUE INTERFERE DIRETAMENTE NO COTIDIANO DE SEUS MORADORES. A PARTIR DA COMPREENSÃO DO LUGAR E DAS NECESSIDADES DOS FUTUROS USUÁRIOS, OPTOU-SE POR DISTRIBUIR O PROJETO EM TRÊS TERRENOS (MAPA 4), EM VEZ DE CONCENTRAR TODAS AS SUAS FUNÇÕES EM UM GRANDE ESPAÇO. PARA DESENVOLVER A PROPOSTA DE MANEIRA MAIS SENSÍVEL, BUSCOU-SE UMA ESCALA QUE FOSSE PERTINENTE EM RELAÇÃO À PAISAGEM DO BAIRRO, COM SEU CENÁRIO URBANO HOMOGÊNEO DE CASAS E RUAS PEQUENAS.



MAPA 4: TRAJETO TERRENOS



[27] "CAMPINHO" DE FUTEBOL. (FONTE: ACERVO PESSOAL, NOVEMBRO DE 2015).



[28] MERCADO REAL. (FONTE: ACERVO PESSOAL, MARÇO DE 2016).

ESCOLHA DOS TERRENOS

PROJETANDO TRECOS DO BAIRRO

A MORFOLOGIA URBANA DO BAIRRO NÃO DEFINE CLARAMENTE UMA CENTRALIDADE PARA A ÁREA. CONTUDO, O COTIDIANO DOS MORADORES DO SÃO LUIZ CONFERE VIDA AO ESPAÇO DA RUA, PRINCIPALMENTE NAQUELAS QUE CONECTAM OS EQUIPAMENTOS MAIS UTILIZADOS PELA COMUNIDADE: A IGREJA, O MERCADO REAL, A ESCOLA, A FRUTEIRA, O CAMPO DE FUTEBOL E O "CAMPINHO" DAS CRIANÇAS. O TRAJETO QUE ACONTECE NESSAS ÁREAS IMPULSIONA ENCONTROS, CONVERSAS, DIÁLOGOS E PARADAS AO LONGO DA RUA. OS TERRENOS ESCOLHIDOS FORMAM UM PERCURSO NOVO ENTRE SI, MAS, AO MESMO TEMPO, ESTÃO INSERIDOS PRÓXIMOS A ESTES LUGARES ONDE A VITALIDADE DO BAIRRO É MAIOR.

A PROXIMIDADE COM A ESCOLA

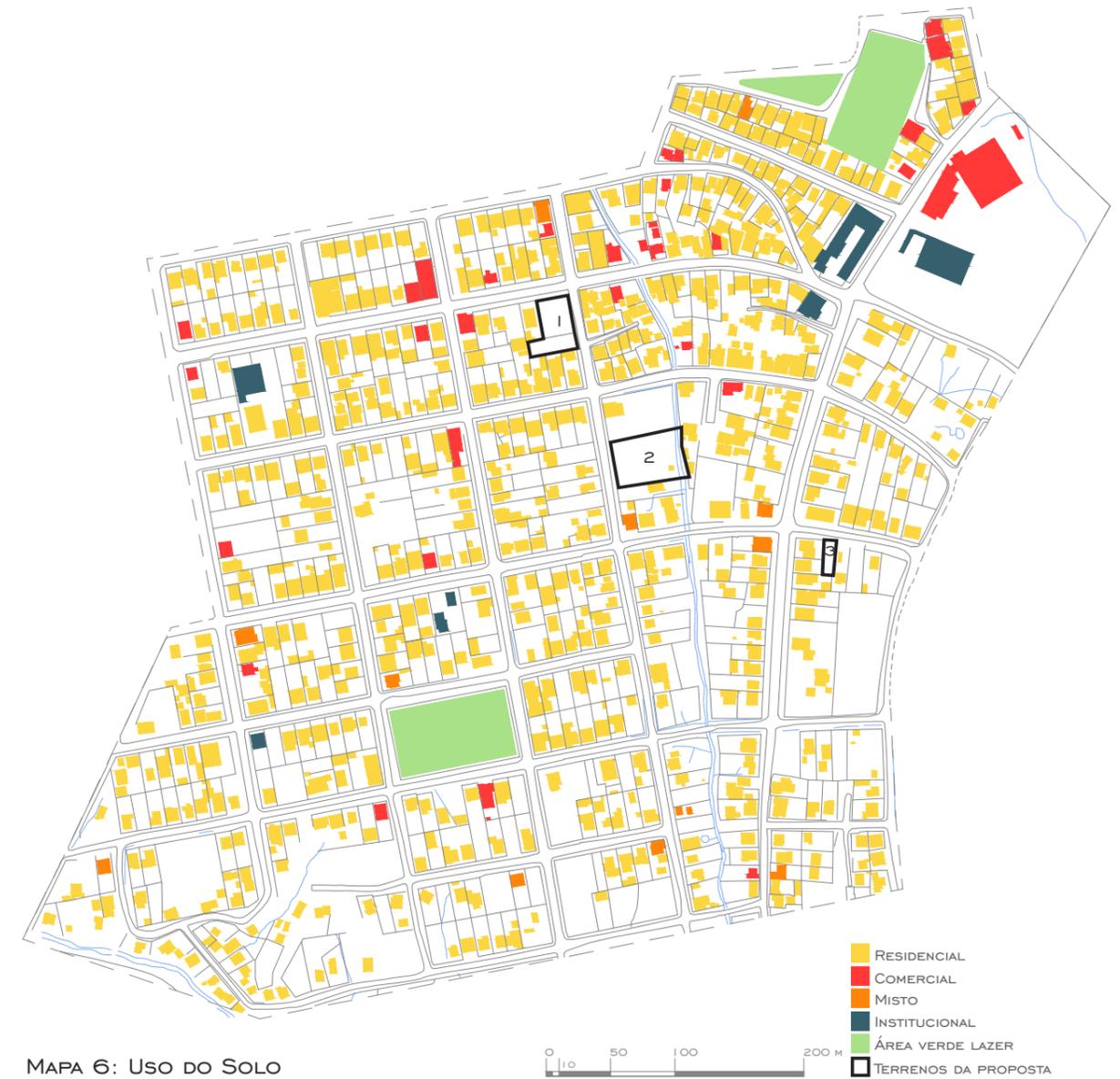
OS NOVOS ESPAÇOS RECEBERÃO AS OFICINAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO QUE OCORREM NA EMEB PROFESSOR JOAQUIM HENRIQUES, PORTANTO, FOI SOLICITADO PELA EQUIPE DA ESCOLA QUE OS NOVOS EQUIPAMENTOS FOSSEM LOCADOS PRÓXIMOS A ELA.

DISPONIBILIDADE DOS TERRENOS

OS TRÊS TERRENOS ESTÃO ATUALMENTE SUBUTILIZADOS, SEM CONSTRUÇÕES. ATUALMENTE REPRESENTAM VAZIOS NA MALHA URBANA, MAS COM O POTENCIAL DE CONTRIBUIR COM A VITALIDADE DO BAIRRO.



MAPA 5: CHEIOS E VAZIOS



MAPA 6: USO DO SOLO

OS MAPAS 5 E 6 ILUSTRAM QUE OS TERRENOS ESCOLHIDOS ENCONTRAM-SE PRÓXIMOS ÀS ÁREAS MAIS DENSAS DO BAIRRO, COM O MAIOR NÚMERO DE RESIDÊNCIAS E DE PEQUENOS COMÉRCIOS.



CONDICIONANTES

ZONEAMENTO

O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE LAGES - PDDT-LAGES CLASSIFICA, ATRAVÉS DO MAPA DE ZONEAMENTO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, OS TERRENOS DA PROPOSTA COMO UNIDADES TERRITORIAIS DA ZONA RESIDENCIAL PREDOMINANTE 2 (ZRP2).

- CA BÁSICO: 1,2
- CA MÁXIMO: 2,0
- TO: 60%
- AFASTAMENTO MÍNIMO: 1,50 METROS PARA EDIFICAÇÕES DE ATÉ 2 PAVIMENTOS
- 2,00 METROS PARA EDIFICAÇÕES DE 3 OU MAIS PAVIMENTOS
- AFASTAMENTO: H/7 PARA EDIFICAÇÕES DE ATÉ 2 PAVIMENTOS
- H/6 PARA EDIFICAÇÕES DE 3 OU MAIS PAVIMENTOS
- É PERMITIDO O USO DE 2 DIVISAS EM ATÉ DOIS PAVIMENTOS
- OS RECUOS FRONTAIS DEVEM OBEDECER UM AFASTAMENTO DE 3,50 METROS. EM TERRENOS DE ESQUINA PODE-SE ADOTAR RECUO FRONTAL DE 3,00 METROS

CLIMA

O CLIMA DE LAGES É SUBTROPICAL, COM ESTAÇÕES BEM DEFINIDAS E VARIAÇÕES DE TEMPERATURA REGULARES DURANTE O ANO. EM LAGES, “POR CAUSA DA ALTITUDE DE MAIS DE 900M, A TEMPERATURA MÉDIA ANUAL NÃO PASSA DE 16°C. NO INVERNO, ALCANÇA GRADUAÇÃO NEGATIVA, COM FREQUENTE OCORRÊNCIA DE GEADAS E NEVASCAS”¹⁹. CONTUDO, A CIDADE TAMBÉM APRESENTA VERÕES COM UM CLIMA QUE VARIA DE “AGRADÁVEL A QUENTE”²⁰, PODENDO ATINGIR TEMPERATURAS DE 30°C.

LAGES PERTENCE À PEQUENA PARCELA DO TERRITÓRIO NACIONAL (0,8%) QUE SE CLASSIFICA COMO ZONA BIOCLIMÁTICA I. CIDADES DA ZBI APRESENTAM, GERALMENTE, UM PERÍODO DE DESCONFORTO TÉRMICO MAIS CRÍTICO DURANTE O INVERNO, NECESSITANDO DE ESTRATÉGIAS PASSIVAS PARA O AQUECIMENTO DAS EDIFICAÇÕES.²¹

¹⁹ SEBRAE-SC. FONTE: [HTTP://WWW.SEBRAE-SC.COM.BR/SCEMNUMERO/ARQUIVO/LAGES.PDF](http://www.sebrae-sc.com.br/sceMnumero/arquivo/lages.pdf) // ACESSADO EM 28 DE JUNHO DE 2016.

²⁰ PREFEITURA DE LAGES. FONTE: [HTTP://WWW.LAGES.SC.GOV.BR/LAGES/LAGES_HOJE_CLIMA.PHP](http://www.lages.sc.gov.br/lages/lages_hoje_clima.php) // ACESSADO EM 28 DE JUNHO DE 2016.

²¹ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15.220-3. ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO BRASILEIRO E DIRETRIZES CONSTRUTIVAS PARA HABITAÇÕES UNIFAMILIARES DE INTERESSE SOCIAL. RIO DE JANEIRO, RJ, 2003.



DIRETRIZES

NÃO TRÊS, MAS UM

EXPLORAR FORMAS DE CONECTAR OS TRÊS EDIFÍCIOS, NO SENTIDO FUNCIONAL E ESTÉTICO, PARA CARACTERIZAR AS TRÊS INTERVENÇÕES COMO PARTE DE UM TODO. ATRAVÉS DA RUA, REFORÇAR ESTAS CONEXÕES COM ELEMENTOS – PISO, ILUMINAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO, POR EXEMPLO – QUE PROMOVAM A SEGURANÇA E O CONFORTO DO PEDESTRE DURANTE O TRAJETO, MAS QUE TAMBÉM AJUDEM A CONSTRUIR UMA LINGUAGEM COESA PARA A PROPOSTA.

PERTINÊNCIA: ARQUITETURA E LUGAR

PENSAR NA ARQUITETURA NÃO COMO UM OBJETO ISOLADO, MAS COMO UM TRECHO DO BAIRRO. BUSCAR, SIMULTANEAMENTE, UMA INTEGRAÇÃO COM O LUGAR E UMA QUALIFICAÇÃO DO ENTORNO.

RESPEITAR A ESCALA DO ESPAÇO URBANO E DAS CONSTRUÇÕES DO BAIRRO, EXPLORANDO ASPECTOS DE DIMENSÃO, DISTÂNCIA, MASSA E PROPORÇÃO DOS NOVOS EDIFÍCIOS.

EM UM INSTANTE FORA. NO SEGUINTE... DENTRO

BUSCAR UMA ARQUITETURA CONVITATIVA PERANTE A RUA, COM ESPAÇOS INTERNOS QUE INSINUEM A EXPANSÃO DO EXTERNO. MANTER ESTE DIÁLOGO ENTRE INTERIOR E EXTERIOR – APESAR DAS CONDICIONANTES IMPOSTAS PELO CLIMA – PARA ESTIMULAR UMA RELAÇÃO NA QUAL RUA E ARQUITETURA SEJAM ESPAÇOS COMPLEMENTARES.

O ESPAÇO QUE POSSIBILITA

BUSCAR UMA ARQUITETURA CAPAZ DE ARTICULAR DIFERENTES FUNÇÕES. PROJETAR ESPAÇOS QUE POSSIBILITEM DIVERSAS FORMAS DE APROPRIAÇÃO, UMA VEZ QUE OS EDIFÍCIOS TERÃO QUE SERVIR A PROPÓSITOS E PÚBLICOS VARIADOS. O ESPAÇO NÃO DEVE LIMITAR SEUS USUÁRIOS, MAS SIM OFERECER O MAIOR NÚMERO DE OPORTUNIDADES POSSÍVEL.

TEMPERATURA E SOM

OFERECER ESPAÇOS QUE REDUZAM A SENSÇÃO DE DESCONFORTO TÉRMICO, SOBRETUDO DURANTE OS INVERNOS RIGOROSOS DE LAGES. O DESCONFORTO TÉRMICO, ASSIM COMO O ACÚSTICO, PODE VIR A PREJUDICAR A PRODUTIVIDADE E A SAÚDE DOS USUÁRIOS.

EXPLORAR – ATRAVÉS DA FORMA, DOS MATERIAIS E DAS POSSIBILIDADES DE USO DO ESPAÇO – MANEIRAS DE PROJETAR UMA ARQUITETURA CAPAZ DE ACOLHER A COMUNIDADE E PROPORCIONAR O CONFORTO QUE, EM MUITOS CASOS, AS PESSOAS NÃO POSSUEM EM SUAS PRÓPRIAS CASAS.



[1]



[2]



[3]



O PERCURSO

“A ARQUITETURA TEM O SEU ESPAÇO DE EXISTÊNCIA. ENCONTRA-SE NUMA LIGAÇÃO FÍSICA ESPECIAL COM A VIDA. (...) INICIALMENTE NÃO É MENSAGEM NEM SINAL, MAS INVÓLCRO E CENÁRIO DA VIDA, UM RECIPIENTE SENSÍVEL PARA O RITMO DOS PASSOS NO CHÃO (...)”

PETER ZUMTHOR



AO PENSAR NA ARQUITETURA COMO INVÓLCRO DA VIDA – CONSIDERANDO QUE A VIDA NO SÃO LUIZ ACONTECE PRINCIPALMENTE NA RUA – É POSSÍVEL ARTICULAR UM JOGO RECÍPROCO DE DAR E RECEBER. O EDIFÍCIO OFERECE AO ESPAÇO DA RUA UMA PARADA PROTEGIDA DO FRIO, SEGURA E CONFORTÁVEL E, EM RETORNO, INCORPORA A VIDA QUE NA RUA ACONTECE.

ATRAVÉS DO PERCURSO, BUSCOU-SE ESTABELECEER CONEXÕES ENTRE OS TRÊS EDIFÍCIOS, NOS SENTIDOS FUNCIONAL E ESTÉTICO, PARA CARACTERIZAR AS INTERVENÇÕES COMO PARTE DE UM TODO. ESTAS CONEXÕES SÃO REFORÇADAS POR ELEMENTOS – PISO, ILUMINAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO, POR EXEMPLO – QUE APARECEM AO LONGO DO TRAJETO E SÃO INCORPORADOS PELOS ESPAÇOS FECHADOS. ASSIM, ESPERA-SE CONSTRUIR UMA LINGUAGEM PARA A PROPOSTA E PROMOVER A SEGURANÇA E O CONFORTO DO PEDESTRE DENTRO E FORA DA ARQUITETURA.

IMPLANTAÇÃO
ESC: 1 : 1000

AS VIAS DO SÃO LUIZ, EM GERAL, AINDA NÃO DISPÕEM INFRAESTRUTURA QUE DIFERENCIE OS ESPAÇOS DOS TERRENOS, DA CALÇADA E DA RUA. AS RUAS ELEUTÉRIO DA SILVA FURTADO, FREI NICODEMOS E FREDOLINO VARELA POSSUEM ALGUNS TRECHOS CONSTRUÍDOS COM PARELELEPÍEDOS, MAS SEM A PRESENÇA DE CALÇADAS.

NO PERCURSO SUGERIDO, A IMPLEMENTAÇÃO DO CAMINHO DE BLOCOS DE CONCRETO INTERTRAVADO FAZ A INTERFACE ENTRE OS TERRENOS E O ESPAÇO DA RUA, ONDE ATUALMENTE HÁ APENAS TERRA OU VEGETAÇÃO.

O BLOCO DE CONCRETO É UM ELEMENTO DE FÁCIL APLICAÇÃO E MANUTENÇÃO, A LONGO PRAZO. ASSIM, ESPERA-SE CONFERIR CONFORTO E SEGURANÇA DURANTE O TRAJETO DO PEDESTRE ATRAVÉS DE UMA SOLUÇÃO SIMPLES E ECONÔMICA.

OS BLOCOS QUE UNEM O PERCURSO NA ESQUINA DAS RUAS FREDOLINO VARELA E NELSON CARNEIRO BORGES PRECISAM SUPORTAR O TRÁFEGO LEVE DE VEÍCULOS, LOGO ESTE TRECHO SERÁ CONSTRUÍDO COM BLOCOS DE FCK MAIOR (RESISTÊNCIA DO CONCRETO À COMPRESSÃO).



RUA NELSON CARNEIRO BORGES



RUA NELSON CARNEIRO BORGES



RUA SALUSTIANO NETO



ESQUINA DAS RUAS FREDOLINO VARELA E NELSON CARNEIRO BORGES: NESTE TRECHO, HÁ ÁRVORES JÁ EXISTENTES QUE FORAM INCORPORADAS AO PERCURSO PARA PROMOVER SOMBRA A ÁREAS DE ESTAR.

A PASSARELA QUE CONECTA AS RUAS NELSON CARNEIRO BORGES E SALUSTIANO NETO É UM CAMINHO ALTERNATIVO ATRAVÉS DO CÓRREGO. AO LONGO DESTES ESPAÇO PÚBLICO LINEAR, FORAM APROVEITADAS VEGETAÇÕES ARBÓREAS EXISTENTES PARA PROMOVER ESPAÇOS DE ESTAR SOMBREADOS, COM BANCOS, MESAS, ÁREAS DE CONTEMPLAÇÃO E DESCANSO.

NA RUA SALUSTIANO NETO ESTA ESTRUTURA INICIA-SE COMO UMA PONTE SOBRE O ARROIO QUE PERMITE A TRAVESSIA DE PEDESTRES E VEÍCULOS. NO LOCAL JÁ EXISTE UMA PEQUENA PONTE DE MADEIRA FRÁGIL, ENTRETANTO, A NOVA ESTRUTURA GARANTE UMA SEGURANÇA MAIOR AOS MORADORES E POSSUI UM DESENHO INCORPORADO AO ESPAÇO PÚBLICO LINEAR DE MADEIRA.



PONTE SOBRE O CURSO D'ÁGUA NA RUA SALUSTIANO NETO



RUA NELSON CARNEIRO BORGES



PRAÇA NA RUA NELSON CARNEIRO BORGES



“(…) AS COISAS ENCONTRAM-SE, ESTÃO EM SI. PORQUE SÃO, O QUE QUEREM SER. E A ARQUITETURA É FEITA PARA NÓS A UTILIZARMOS. NÃO É NENHUMA DAS BELAS ARTES. ACHO QUE ESTA TAMBÉM É A TAREFA MAIS NOBRE DA ARQUITETURA, O FATO DE ELA SER UMA ARTE PARA SER UTILIZADA”

PETER ZUMTHOR
ATMOSFERAS

NA ESQUINA DA RUA FREI NICODEMOS COM A RUA NELSON CARNEIRO BORGES ENCONTRA-SE O PRIMEIRO EDIFÍCIO, FORMADO POR TRÊS VOLUMES PRINCIPAIS QUE SE CONECTAM ATRAVÉS DE UM PERCURSO FECHADO: A RUA INTERNA.

NESTE EDIFÍCIO ESTÃO LOCADOS ESPAÇOS DE OFICINAS, COZINHA COMUNITÁRIA, BIBLIOTECA E SALAS DE ESTUDO: ATIVIDADES QUE PODEM SER CONSIDERADAS “CALMAS” OU “PARADAS”. POR ISSO, SEU CONTEÚDO MANIFESTA-SE EM FORMAS MAIS PESADAS E OS ESPAÇOS SÃO ENVOLVIDOS DE MANEIRA MAIS FECHADA, BUSCANDO UM BOM DESEMPENHO DA ARQUITETURA DURANTE O INVERNO.

OS VOLUMES LATERAIS DO EDIFÍCIO PROCURAM MANTER UMA RELAÇÃO DE DIMENSÃO E MASSA COM AS CONSTRUÇÕES DO BAIRRO, ENQUANTO O VOLUME CENTRAL AVANÇA PARA A RUA, EM UMA ESCALA MENOR, PARA ABRAÇAR E ACOLHER O USUÁRIO.



CHEGADA PELA RUA FREI NICODEMOS: O VOLUME CENTRAL QUE AVANÇA PARA A RUA É UM CONVITE AO PEDESTRE. ELE RECEBE O USUÁRIO NA “ESCALA DO ACOLHIMENTO”

UMA RUA INTERNA

O VOLUME QUE CONECTA OS DIVERSOS ESPAÇOS NASCE COMO UMA RUA INTERNA: RECEBE E DISTRIBUI OS USUÁRIOS PELA ARQUITETURA E ATUA COMO ANTECÂMARA PARA AJUDAR A MANTER A TEMPERATURA DOS AMBIENTES.

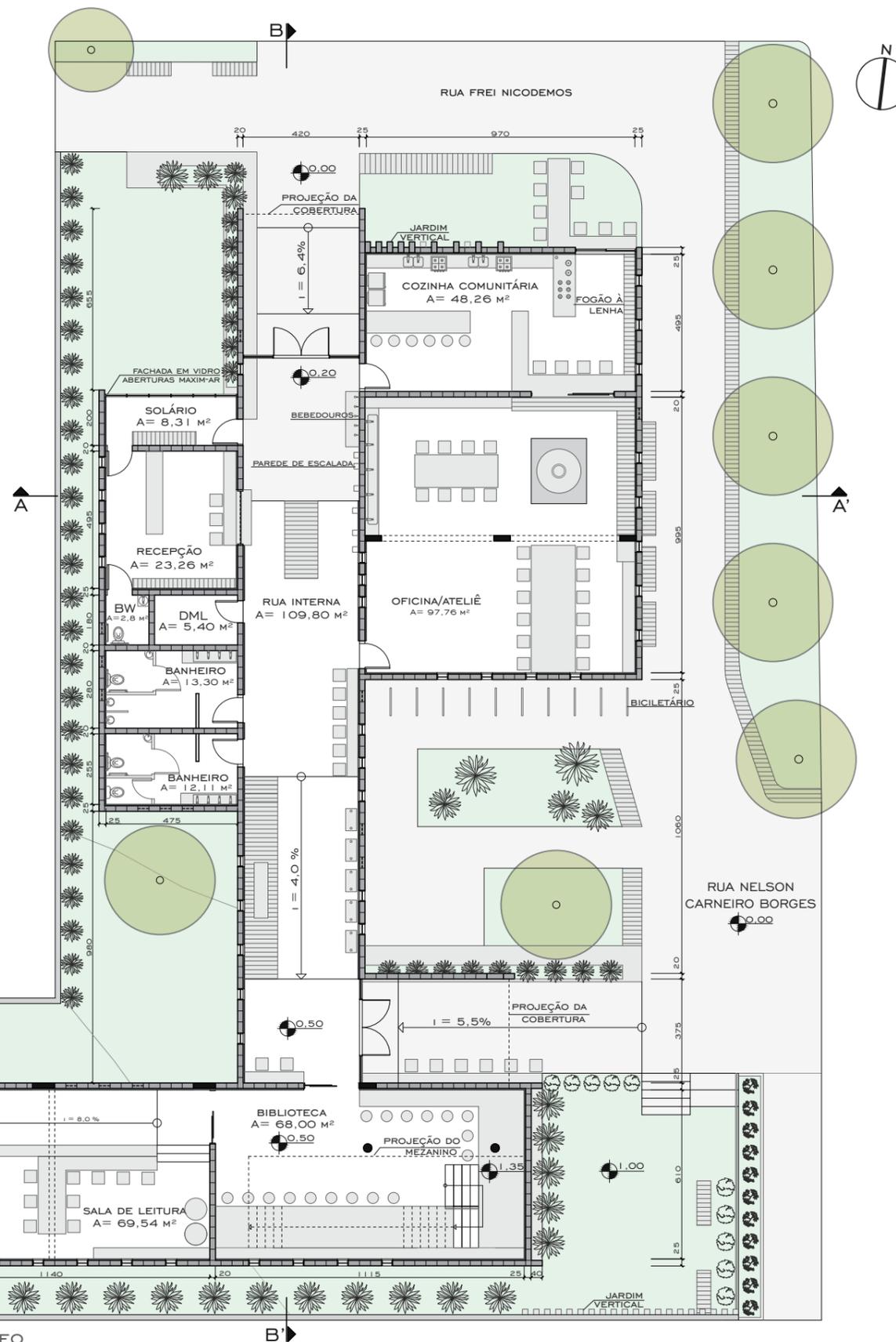
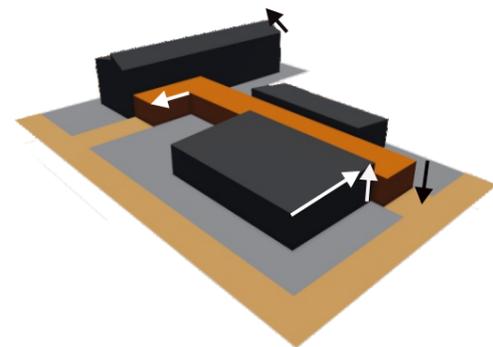
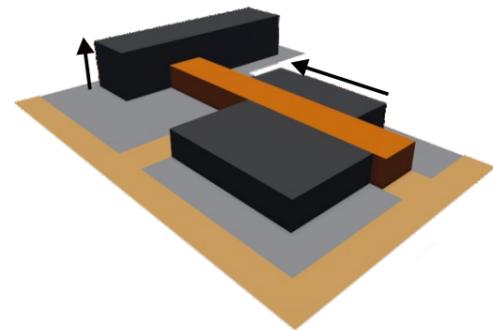
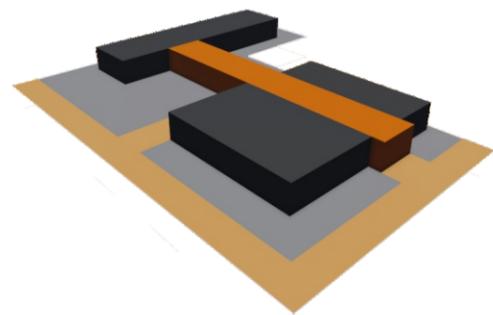
A RUA INTERNA BUSCA PROMOVER A PRÁTICA DA COLETIVIDADE ATRAVÉS DE ÁREAS DE PERMANÊNCIA, INCENTIVANDO OS ENCONTROS, OS DIÁLOGOS E AS BRINCADEIRAS QUE JÁ ACONTECEM NAS RUAS DO BAIRRO. PARA EXPRESSAR O "CARÁTER DE RUA", O ESPAÇO FECHADO INCORPORA ELEMENTOS EXTERNOS: O PISO DA CALÇADA, O MOBILIÁRIO URBANO E A ILUMINAÇÃO. (CORTE BB')

ESTRUTURA E MATERIAIS

A ESTRUTURA ESTEVE INTEGRADA NA CONCEPÇÃO DO PROJETO DESDE O INÍCIO, PERMITINDO QUE A ARQUITETURA TIRASSE PARTIDO DOS ASPECTOS NATURAIS DOS MATERIAIS. O BLOCO DE CONCRETO DISPENSA REVESTIMENTOS EXTERNOS E FOI APLICADO COMO ELEMENTO ESTRUTURAL NESTE EDIFÍCIO, PORTANTO, SUAS DIMENSÕES INCORPORAM A MODULAÇÃO DESSE SISTEMA CONSTRUTIVO.

A UTILIZAÇÃO DE PILARES E VIGAS DE CONCRETO ARMADO FOI NECESSÁRIA PARA REFORÇAR A ESTRUTURA EM ESPAÇOS QUE APRESENTAM VÃOS MAIORES, COMO ACONTECE NA OFICINA E NA BIBLIOTECA, CUJA FACHADA EM VIDRO TAMBÉM REQUER A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE VIGA E PILAR. NESTES CASOS, O BLOCO DE CONCRETO ATUA COMO VEDAÇÃO.

PROCURANDO SOLUÇÕES ECONÔMICAS PARA O ISOLAMENTO TÉRMICO DA EDIFICAÇÃO, OPTOU-SE PELA UTILIZAÇÃO DE PLACAS DE ISOPOR, MATERIAL DE PREÇO ACESSÍVEL, SE COMPARADO A OUTRAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO. PARA O REVESTIMENTO SÃO SUGERIDAS CHAPAS DE MADEIRA, MATERIAL DE FÁCIL ACESSO NA REGIÃO DE LAGES E QUE OFERECE, ESTETICAMENTE, A SENSACÃO DE CALOR E ACOLHIMENTO AOS AMBIENTES (DETALHE I).



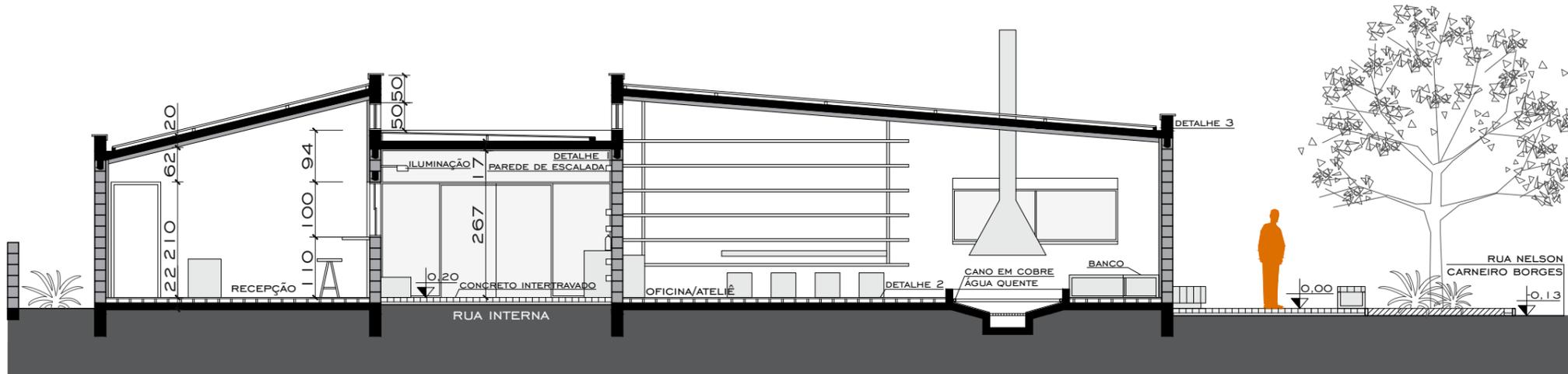
PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1:200



PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESC: 1:200

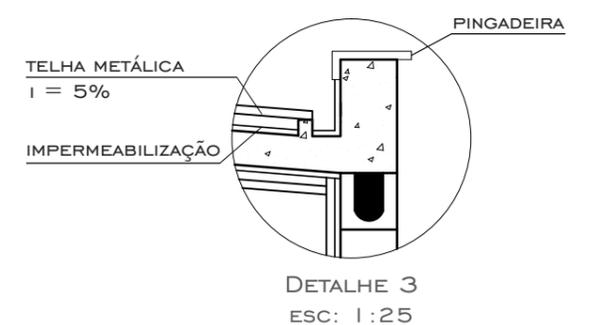
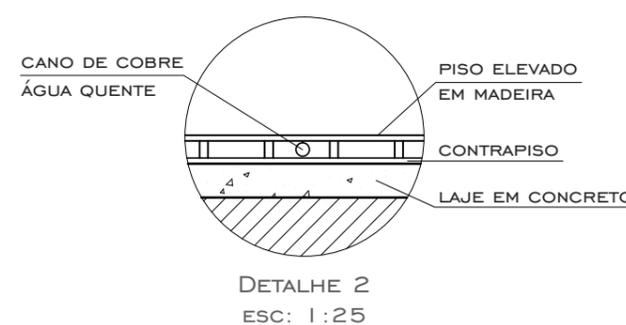
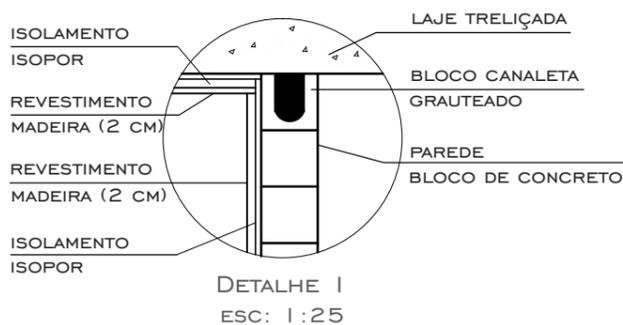


PERSPECTIVAS DA RUA INTERNA: INICIALMENTE O ESPAÇO INCORPORA OS MATERIAIS EXTERNOS, COMO O PISO DA CALÇADA E O BLOCO DE CONCRETO APARENTE, REFORÇANDO O “CARÁTER DE RUA”.



NOS AMBIENTES INTERNOS HÁ A PRESENÇA DE FONTES DE CALOR, INCLUINDO O FOGÃO A LENHA, NA COZINHA COMUNITÁRIA, QUE É TRADICIONAL NAS CASAS DO BAIRRO. OS BANCOS DA OFICINA FUNCIONAM COMO DEPÓSITOS DE MADEIRA PARA O INVERNO. DURANTE OS PERÍODOS FRIOS, A ANTECÂMARA AJUDA A MANTER A TEMPERATURA DO LOCAL, MAS NO VERÃO É POSSÍVEL VENTILAR OS AMBIENTES, COMO ILUSTRA O CORTE AA'.

CORTE AA'
ESC: 1:100



OFICINA/ATELIÊ: PODE RECEBER DIVERSAS ATIVIDADES, INCLUINDO OFICINAS ORGANIZADAS PELA PRÓPRIA COMUNIDADE, COMO AQUELAS QUE OCORREM NO CAIC NOSSA SENHORA DOS PRAZERES: PINTURA, DESENHO, MANUFATURA, COSTURA E MANICURE.



OFICINA/ATELIÊ: A PRESENÇA DA FONTE DE CALOR PERMITE A UTILIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE AQUECIMENTO DO PISO ELEVADO DE MADEIRA ATRAVÉS DE CANOS DE ÁGUA QUENTE (CORTE AA'). ESSE SISTEMA POSSIBILITA UMA APROPRIAÇÃO MAIS LIVRE DO ATELIÊ, EM QUE O USUÁRIO PODE SENTAR ATÉ MESMO SOBRE O PISO.

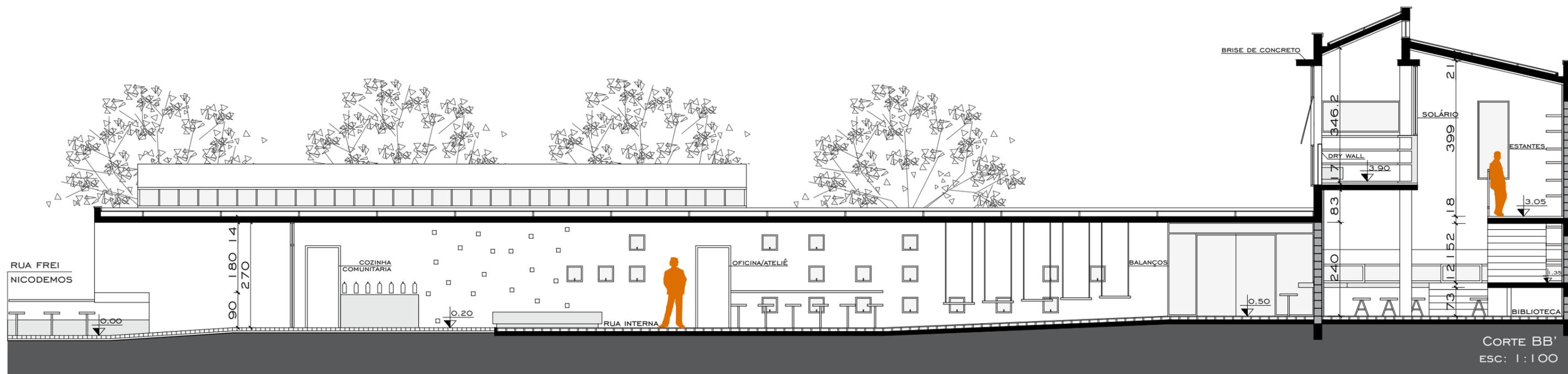




A PRÁTICA DA COLETIVIDADE NO ESPAÇO DA RUA INTERNA: O MOBILIÁRIO TENTA INCENTIVAR A PERMANÊNCIA DE DIVERSOS GRUPOS, OFERECENDO ÁREAS DE DESCANSO E ENCONTROS, MAS TAMBÉM ESPAÇOS E ELEMENTOS PARA BRINCADEIRAS E JOGOS



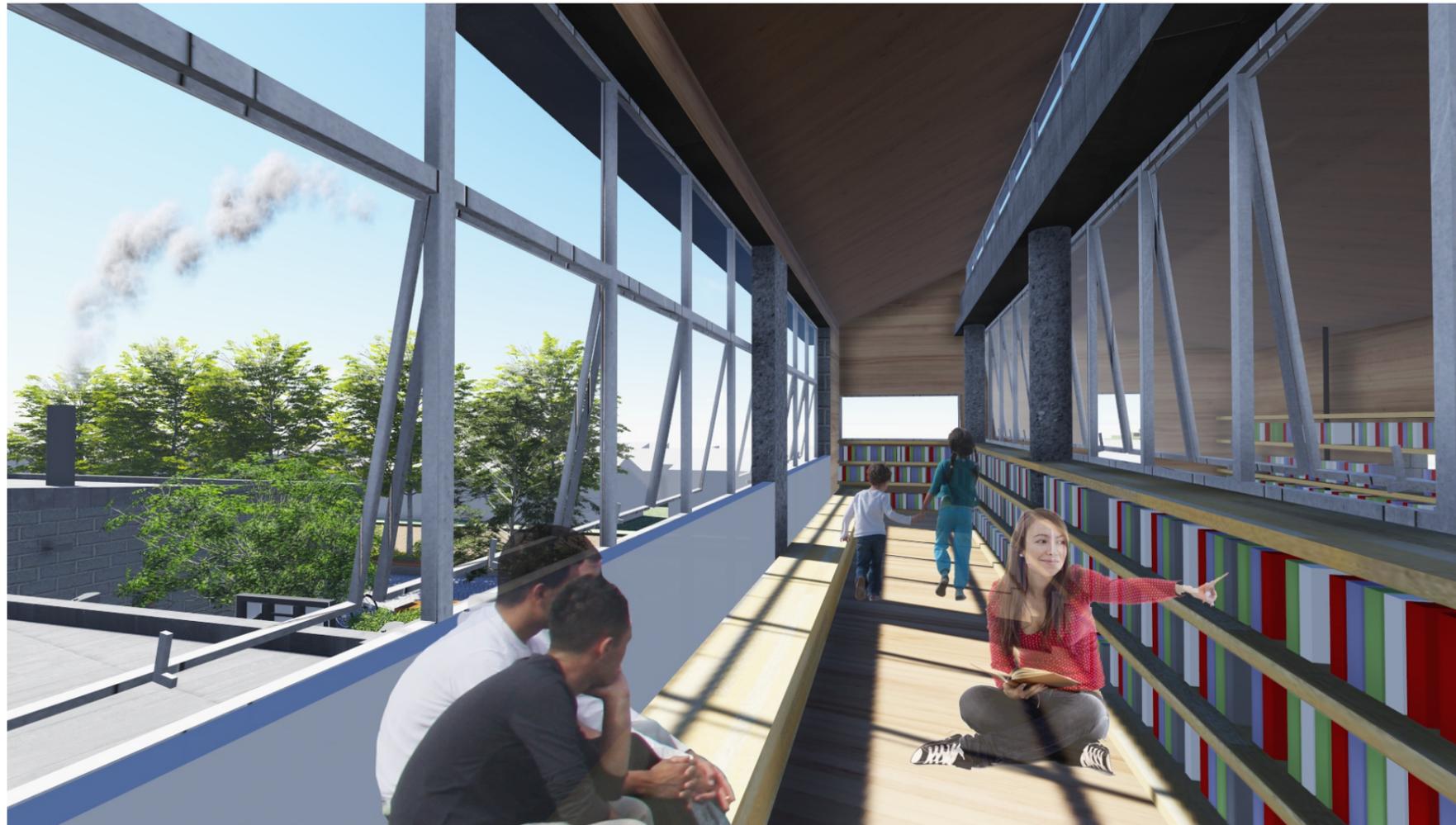
A PERSPECTIVA DA RUA INTERNA ABRE-SE AO CHEGAR NA BIBLIOTECA. NELA, O USUÁRIO ENCONTRA UM AMBIENTE DE PÉ DIREITO DUPLO QUE POSSIBILITA UMA APROPRIAÇÃO LIVRE, ENTRE PATAMARES, BALCÕES E ESTANTES DE LIVROS. O SOLÁRIO POSSUI FACHADA EM VIDRO VOLTADA PARA O NORTE E PLACAS DE DRY WALL FORAM POSICIONADAS NA PARTE INFERIOR DAS ABERTURAS, INTENSIFICANDO O GANHO DE CALOR DO AMBIENTE DURANTE O INVERNO. NO VERÃO, TODO O ESPAÇO PODE SER VENTILADO ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE ABERTURAS (CORTE BB').



CORTE BB'
ESC: 1:100

BIBLIOTECA: ACESSO ATRAVÉS DO VOLUME CENTRAL, QUE ESTENDE UM CONVITE AO PEDESTRE NA “ESCALA DO ACOLHIMENTO”





SOLÁRIO: UTILIZA ESTRATÉGIAS PASSIVAS DE AQUECIMENTO DA EDIFICAÇÃO, PODENDO SER FECHADO NO INVERNO E ABERTO NO VERÃO. A FACHADA DE VIDRO OFERECE VISTA PARA A PRAÇA DA RUA NELSON CARNEIRO BORGES, PROMOVENDO UMA RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA ENTRE OS USUÁRIOS DO EDIFÍCIO E QUEM PASSA NA RUA.



BIBLIOTECA: O PLANO DAS MESAS DE ESTUDO ESTENDE-SE ATÉ VIRAR UM PATAMAR, ATRAVÉS DO QUAL SE INICIA A SUBIDA PARA O SEGUINDO PAVIMENTO, COM ACESSO À ESTANTE DE LIVROS.



SALAS DE ESTUDO/LEITURA: AMBIENTES MENORES ONDE É POSSÍVEL REALIZAR OFICINAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: OFICINA DE REFORÇO ESCOLAR, LEITURA DE HISTÓRIAS E TRABALHOS EXTRACURRICULARES.

“PASSA LÁ EM CASA. O CAFÉ TÁ PASSADO!”

É COMUM, AO CAMINHAR PELAS RUAS DO BAIRRO, RECEBER ESTE CONVITE. PRINCIPALMENTE DURANTE O INVERNO, OS MORADORES DO SÃO LUIZ INTERAGEM ENTRE SI COM XÍCARAS DE CAFÉ QUENTE NAS MÃOS. ATRAVÉS DO FOGÃO À LENHA, CUJA PRESENÇA É TRADICIONAL NAS CASAS DO BAIRRO, FORAM ARTICULADOS ESPAÇOS QUE FAZEM UMA INTERFACE ENTRE A ARQUITETURA E A RUA. AS PESSOAS PODEM SE REUNIR EM TORNO DO FOGÃO ENQUANTO ELE AQUECE OS AMBIENTES INTERNOS, MAS QUEM ESTÁ DE PASSAGEM TAMBÉM TEM A OPORTUNIDADE DE PEGAR UM CAFÉ, SEJA PARA LEVAR NO SEU CAMINHO OU PARA BEBER AO SOL, NAS ÁREAS EXTERNAS.

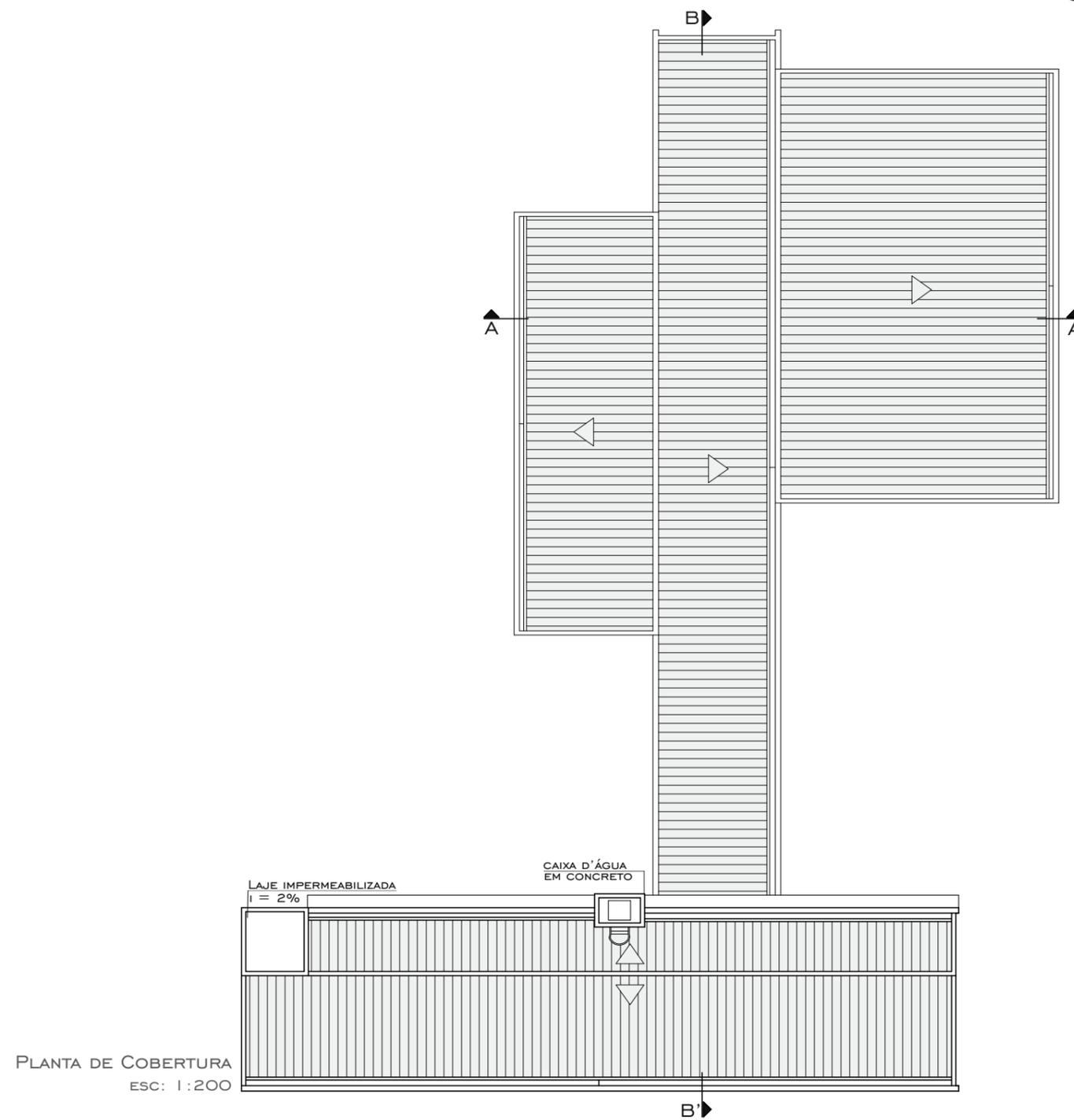
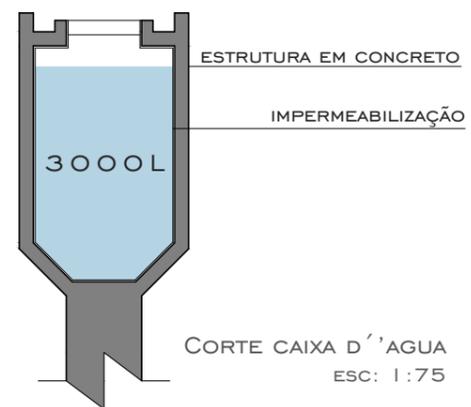
COZINHA COMUNITÁRIA: A COZINHA, GERALMENTE, É UM AMBIENTE QUE POSSUI UMA ATMOSFERA CHEIA DE VIDA. ELA É O ESPAÇO DAS REFEIÇÕES, MAS TAMBÉM DA REUNIÃO E DA CONVERSA. A COZINHA COMUNITÁRIA PODE RECEBER AULAS DE CULINÁRIA E FESTAS DA COMUNIDADE, MAS TAMBÉM SERVIR DE APOIO PARA AS OFICINAS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.



PAUSA PARA O CAFÉ: A LINEARIDADE DA CALÇADA É INTERROMPIDA APÓS A PRAÇA DA RUA NELSON CARNEIRO BORGES. O CAMINHO ADJACENTE À ARQUITETURA APROXIMA A COZINHA COMUNITÁRIA DO ESPAÇO DA RUA, SEJA ATRAVÉS DAS PEQUENAS JANELAS LATERAIS – QUE FUNCIONAM COMO “OLHOS” PARA A RUA – OU PELA ABERTURA DA ESQUINA, QUE CONVIDA O PEDESTRE A PARAR.



PRAÇA NA RUA NELSON CARNEIRO BORGES: A PRAÇA UMA É CONSEQUÊNCIA DIRETA DA ARQUITETURA, OU SEJA, O ESPAÇO ABERTO NASCE CONFORMADO PELO FECHADO. UMA SÉRIE DE PEQUENAS ABERTURAS, OBTIDAS ATRAVÉS DE UM JOGO COM A MODULAÇÃO DOS BLOCOS DE CONCRETO, SUAVIZA OS PLANOS DE FACHADA. ESTES “OLHOS” PARA A PRAÇA POSSIBILITAM QUE O PEDESTRE OBTENHA VISLUMBRES DA RUA INTERNA.



“(…) PRENDE-SE COM O FATO DE NÓS NOS MOVIMENTARMOS DENTRO DA ARQUITETURA. A ARQUITETURA É CERTAMENTE UMA ARTE ESPACIAL, É O QUE SE DIZ, MAS A ARQUITETURA TAMBÉM É UMA ARTE TEMPORAL. NÃO A VIVO APENAS NUM SEGUNDO”

PETER ZUMTHOR
ATMOSFERAS

PROSSEGUINDO PELA RUA NELSON CARNEIRO BORGES, O PERCURSO É INCORPORADO PELA SEGUNDA INTERVENÇÃO. A ARQUITETURA, NESTE PONTO, BUSCA RELACIONAR OS DIVERSOS ELEMENTOS QUE CARACTERIZAM O LUGAR: A PAISAGEM, A VEGETAÇÃO, O CÓRREGO E O ESPAÇO DA RUA.

OS VOLUMES PRINCIPAIS VINCULAM-SE ATRAVÉS DE UMA COBERTURA TRANSLÚCIDA QUE RECEBE O USUÁRIO E BUSCA PROMOVER UM DIÁLOGO FRANCO COM A RUA. ESTA ENTRADA É GENEROSA, PARA EVIDENCIAR A PAISAGEM AO FUNDO, TODAVIA, MANTÉM UMA ALTURA MODESTA, RESPEITANDO A “ESCALA DO ACOLHIMENTO”.

AO PEDESTRE É ESTENDIDO UM CONVITE PARA CONTINUAR O SEU CAMINHO ATRAVÉS DA RAMPA, QUE PROMOVE ACESSO À PISCINA E A ÁREA VERDE DE LAZER. EM ALGUNS PONTOS, A RAMPA TRANSFORMA-SE EM PATAMARES DE INTEGRAÇÃO E DESCANSO.



CHEGADA PELA RUA NELSON CARNEIRO BORGES: OS DIFERENTES VOLUMES SÃO CONECTADOS ATRAVÉS DE UMA LINHA DE DESENHO CONTÍNUA, PARA CONFERIR FORÇA AO PROJETO COMO UM TODO

O TERRENO

OS VOLUMES CONSTRUÍDOS RESPEITAM UM AFASTAMENTO DE TRINTA METROS DO CURSO D'ÁGUA QUE ATRAVESSA O TERRENO. HÁ TAMBÉM, ÀS MARGENS DO CÓRREGO, UM CONJUNTO DE VEGETAÇÃO ARBÓREA SIGNIFICATIVO, INCLUINDO ALGUMAS ARAUCÁRIAS, QUE SÃO ESPÉCIES SENSÍVEIS E CARACTERÍSTICAS DA PAISAGEM DE LAGES.

OFICINA/A TELIÊ

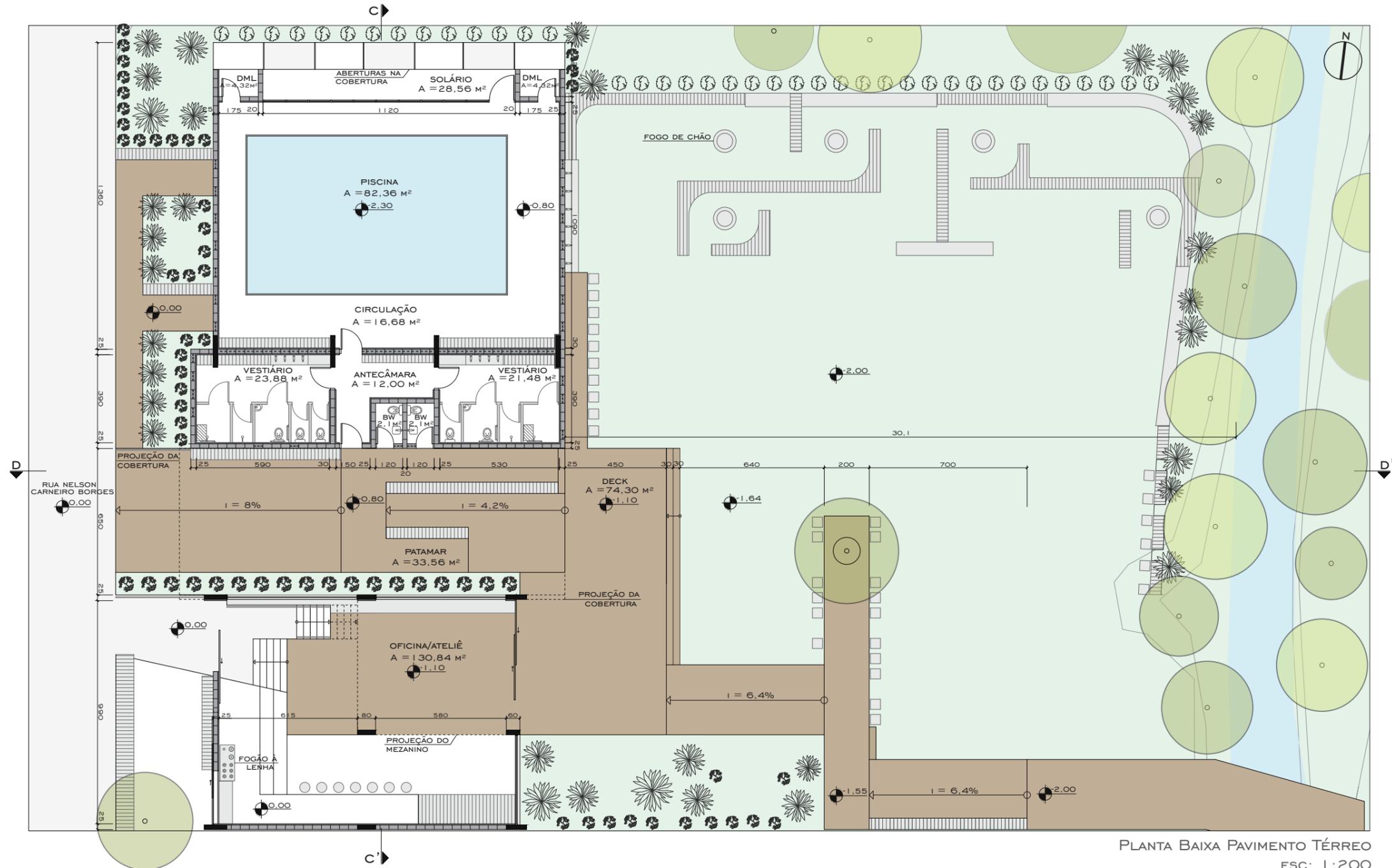
OS PLANOS DA OFICINA GERAM UM INVÓLUCRO QUE INCORPORA OS PISOS DA CALÇADA E DO DECK DE MADEIRA, INSINUANDO A EXTENSÃO DO ESPAÇO EXTERNO. INTERNAMENTE, O PISO RECEBE ISOLAMENTO PARA GARANTIR O CONFORTO DO USUÁRIO DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM QUE HÁ UM CONTATO OU APROPRIAÇÃO DO PISO (DETALHE 7).

O VOLUME PODE SER ABERTO NO VERÃO E FUNCIONAR COMO UMA CONEXÃO DIRETA ENTRE A RUA E A ÁREA VERDE DE LAZER, POSSIBILITANDO QUE AS ATIVIDADES NELE EXERCIDAS SEJAM EXPANDIDAS PARA O DECK OU PARA A ÁREA DE ESTAR DO RECUIO FRONTAL DA EDIFICAÇÃO.

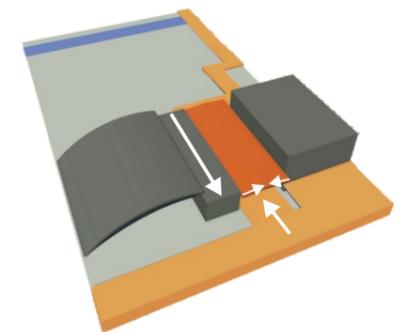
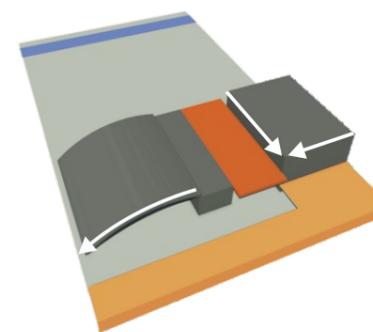
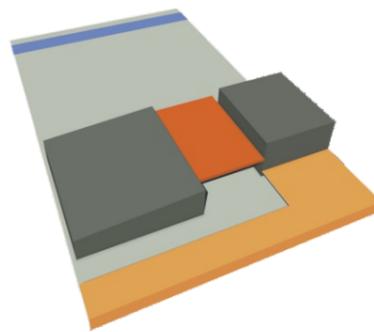
PISCINA

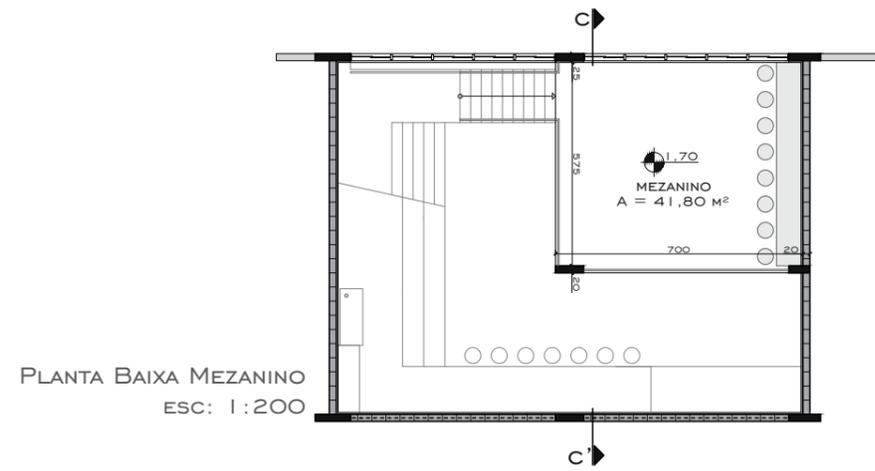
O VOLUME QUE ABRIGA A PISCINA FOI LOCADO EM PATAMAR INTERMEDIÁRIO E É ACESSADO ATRAVÉS DE UM ESPAÇO DE ANTECÂMARA, QUE DISTRIBUI O FLUXO PARA OS VESTIÁRIOS E IMPEDE A PERDA DE CALOR EXCESSIVA DURANTE A ENTRADA E SAÍDA DOS USUÁRIOS.

NO SOLÁRIO, ABERTURAS VOLTADAS PARA O NORTE AJUDARÃO A AQUECER O LOCAL. A ESTRATÉGIA DE FECHAR O ESPAÇO NO INVERNO E ABRIR NO VERÃO POSSIBILITA A VENTILAÇÃO NOS DIAS MAIS QUENTES, QUE TAMBÉM SERÁ FAVORECIDA PELAS ABERTURAS SUPERIORES (CORTE CC').

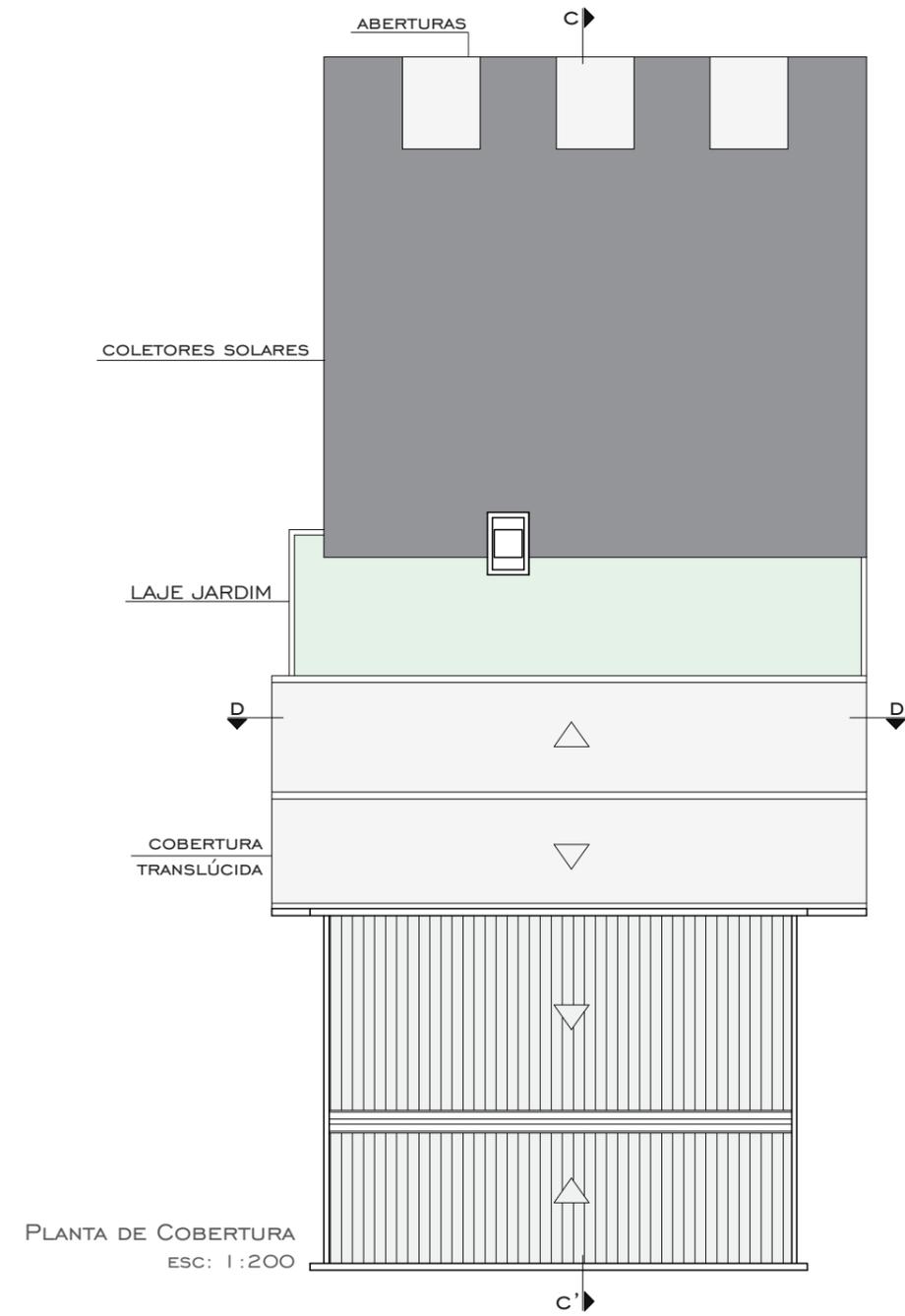
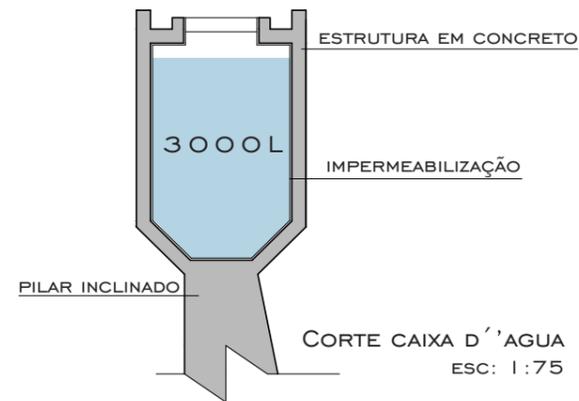


PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
ESC: 1:200





PLANTA BAIXA MEZANINO
ESC: 1:200



PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1:200

ESPAÇOS COMPLEMENTARES

PROCUROU-SE ARTICULAR UM DIÁLOGO ENTRE O ESPAÇO INTERNO E O EXTERNO PARA ESTIMULAR UMA RELAÇÃO EM QUE RUA E ARQUITETURA SEJAM ESPAÇOS COMPLEMENTARES.

NO VOLUME DA OFICINA HÁ A PRESENÇA DO TRADICIONAL FOGÃO À LENHA, QUE NO INVERNO AJUDA A AQUECER O ESPAÇO FECHADO. CONTUDO, BASTA ABRIR A JANELA PARA ESTENDER UM CONVITE AO PEDESTRE QUE PASSA NA RUA: O CAFÉ ESTÁ PRONTO.

ESTA ESTRATÉGIA POSSIBILITA CRIAR UMA ÁREA DE INTERAÇÃO COM A RUA ATRAVÉS DE UM COSTUME DOS MORADORES DO BAIRRO: COMPARTILHAR A HORA DO CAFÉ.

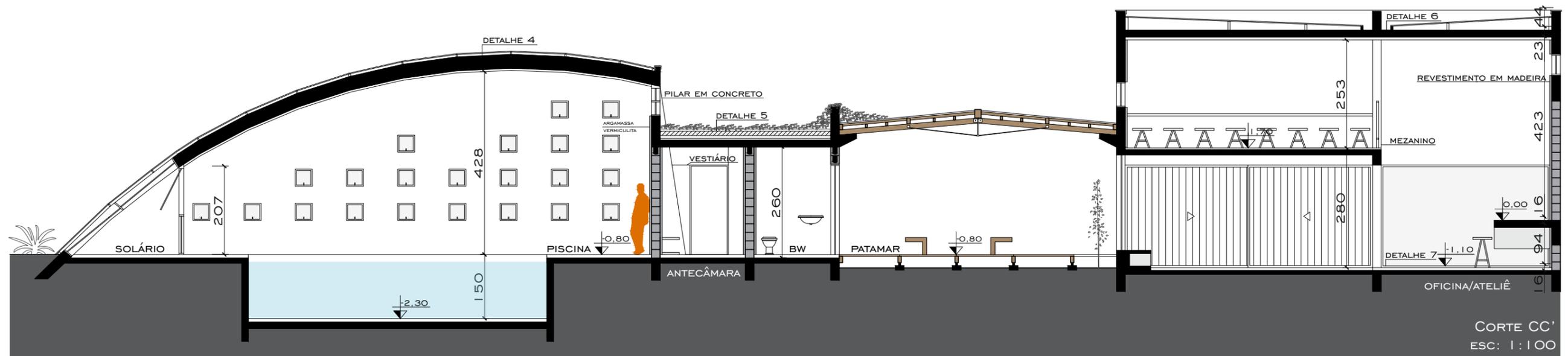


OLHARES: O VOLUME DA PISCINA, QUE PRIORIZA O DESEMPENHO TÉRMICO DA ARQUITETURA, MANIFESTA-SE DE MANEIRA MAIS INTROVERTIDA DIANTE DO ESPAÇO ABERTO. PARA PROPICIAR UMA RELAÇÃO MAIS PRÓXIMA ENTRE A RUA E O AMBIENTE INTERNO, CRIOU-SE, NO RECUO FRONTAL, UMA ÁREA DE ESTAR FORMADA PELA CONTINUAÇÃO DO DECK. ATRAVÉS DA VEGETAÇÃO, HÁ PROLONGAMENTOS DO PISO QUE LEVAM O PEDESTRE ATÉ AS PEQUENAS ABERTURAS, OFERECENDO UMA VISÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS LÁ DENTRO.



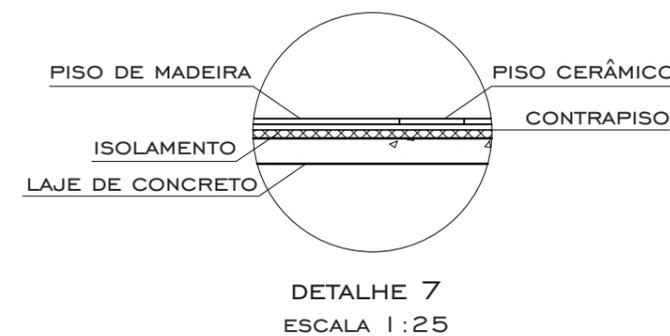
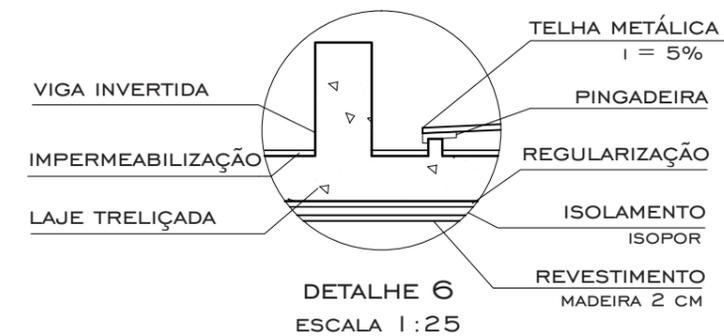
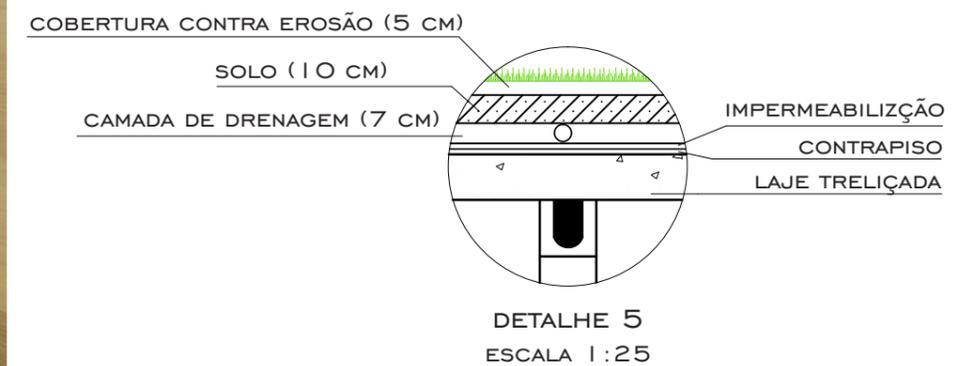
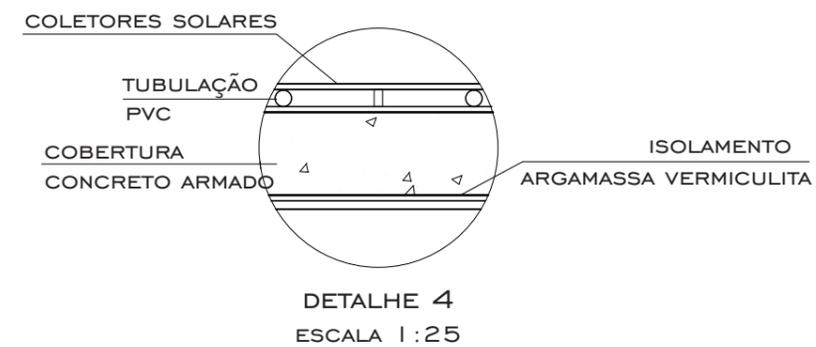
AQUECIMENTO DA PISCINA: OPTOU-SE POR UM SISTEMA DE COLETORES NO QUAL A ÁGUA É BOMBEADA ATRAVÉS DE MANGUEIRAS QUE PASSAM POR PLACAS DE BORRACHA EPDM, DISPOSTAS SOBRE A COBERTURA DA EDIFICAÇÃO, QUE FICAM EXPOSTAS AO SOL (CORTE CC'). A COBERTURA CURVA DO VOLUME, POSICIONADA ESTRATEGICAMENTE PARA O NORTE, INTENSIFICA O GANHO DE CALOR DO CONJUNTO. ENTRETANTO, COMO O SEU DESEMPENHO DEPENDE DO CLIMA, É PRECISO INSTALAR UM SISTEMA AUXILIAR DE BOMBAS DE TROCA DE CALOR. ESTA COBERTURA, EM CONCRETO ARMADO, GERA ESFORÇOS QUE SÃO TRANSMITIDOS AOS PILARES. JÁ O BLOCO DE SERVIÇOS É ESTRUTURADO POR BLOCOS DE CONCRETO. (CORTE CC')

OFICINA/ATELIÊ: O DESNÍVEL DE DOIS METROS DO TERRENO FOI APROVEITADO PARA OBTEN UM ESPAÇO DECOMPOSTO, MAS QUE MANTÉM UMA ESCALA MODESTA DIANTE DA RUA. O AMBIENTE DA OFICINA FOI CONCEBIDO PARA ARTICULAR DIFERENTES FUNÇÕES: ENCONTROS DA COMUNIDADE, ATELIÊ, AULAS DE TEATRO, YOGA... ELE É PENSADO COMO O "ESPAÇO QUE POSSIBILITA": FLEXÍVEL PARA ESTIMULAR A CRIATIVIDADE DO USUÁRIO.



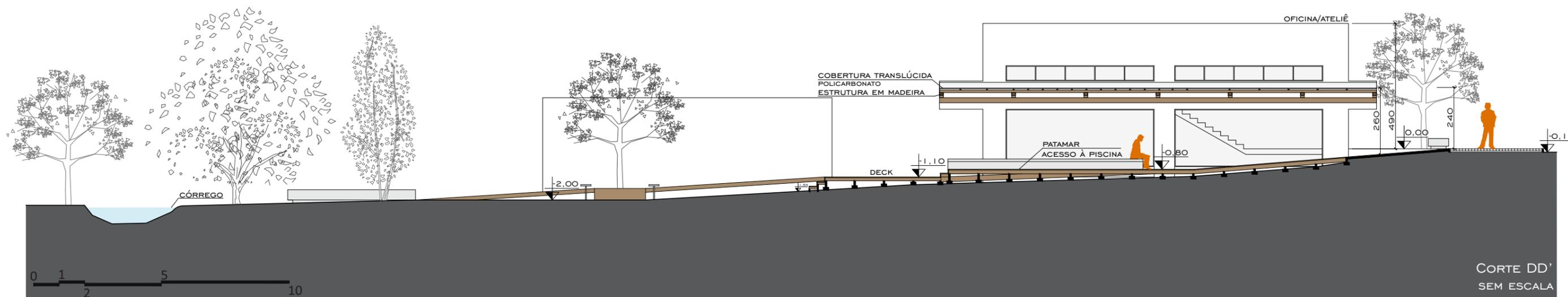


OFICINA/ATELIÊ: O ESPAÇO É ESTRUTURADO ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE PILARES E VIGAS EM CONCRETO ARMADO, COM VEDAÇÃO EM BLOCO DE CONCRETO E REVESTIMENTO EM PLACAS DE MADEIRA. AS GRANDES ABERTURAS DE CORRER SÃO METÁLICAS. NO NÍVEL DA RUA, O PLANO DO PISO É PROLONGADO, FORMANDO UMA MESA COLETIVA PARA ATIVIDADES DE ATELIÊ.





PASSAGEM E PERMANÊNCIA: A PERMEABILIDADE DA LATERAL DA OFICINA “APROXIMA” ESTE ESPAÇO DA RAMPA QUE ATRAVESSA A ARQUITETURA. O PATAMAR INTERMEDIÁRIO DA RAMPA TRANSFORMA-SE EM UM BANCO, NO QUAL O USUÁRIO PODE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA OFICINA.





O DECK É INCORPORADO PELOS EDIFÍCIOS, ASSUMINDO O PAPEL DE PLATEIA DA OFICINA E MOBILIÁRIO URBANO, ATÉ SE TRANSFORMAR NA RAMPA QUE ALCANÇA O NÍVEL DA RUA NELSON CARNEIRO BORGES.



A ÁREA VERDE DE LAZER OFERECE ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO AO AR LIVRE. É O LOCAL PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS, CHURRASCOS, PIQUENIQUES E ATÉ ACAMPAMENTOS DAS CRIANÇAS DA ESCOLA DO BAIRRO.



“(…) ESTOU CONVENCIDO QUE UM BOM EDIFÍCIO DEVE SER CAPAZ DE ABSORVER OS VESTÍGIOS DA VIDA HUMANA E QUE, ATRAVÉS DISSO PODE GANHAR UMA RIQUEZA ESPACIAL”

PETER ZUMTHOR
ATMOSFERAS

CHEGANDO NA RUA SALUSTIANO NETO, O PERCURSO É INCORPORADO POR UMA INTERVENÇÃO UM POUCO MENOR.

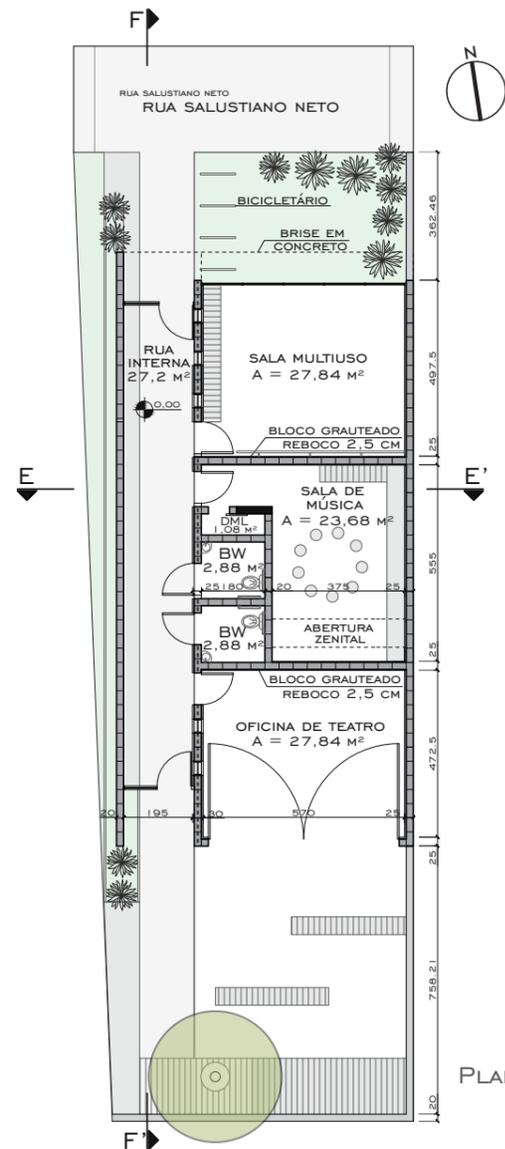
ESTE EDIFÍCIO NASCE DA APROPRIAÇÃO DAS DIVISAS DO TERRENO DE 9,60 METROS DE TESTADA, COM TRÊS PLANOS PARALELOS PRINCIPAIS.

PARTINDO DO PRINCÍPIO DE CONTINUIDADE DO ESPAÇO EXTERNO PARA O INTERNO, A DISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES DA ARQUITETURA ACONTECE EM UMA SEQUÊNCIA DE AMBIENTES QUE SÃO ACESSADOS ATRAVÉS DE UM PERCURSO FECHADO LINEAR: A “RUA INTERNA”.

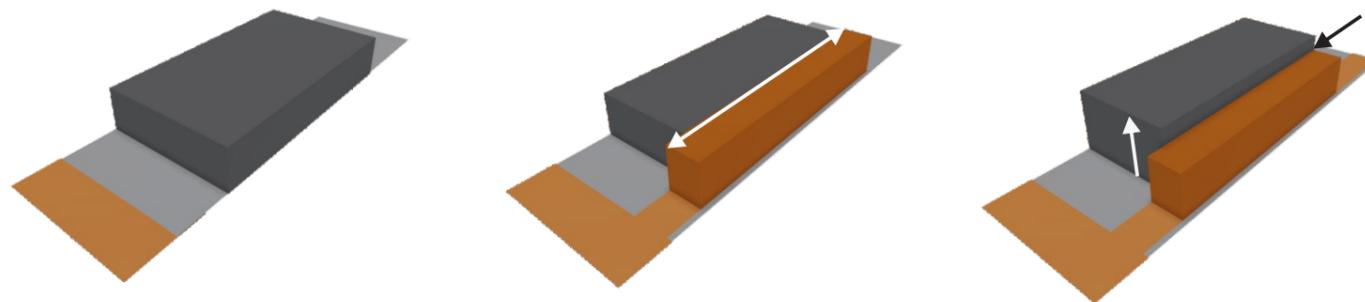
O VOLUME DE RECEBIMENTO DO USUÁRIO PROJETA-SE EM DIREÇÃO À RUA COM UMA ALTURA MENOR, NO INTUITO DE ESTENDER UM CONVITE AO PEDESTRE, ADOTANDO O CONCEITO DE ESCALA DO ACOLHIMENTO.



CHEGADA PELA RUA SALUSTIANO NETO: O VOLUME INCORPORA O PISO DA CALÇADA E MOBILIÁRIO URBANO



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO
Esc: 1:200



RUA INTERNA: ALÉM DE RECEBER E DISTRIBUIR AS PESSOAS, DESEMPENHANDO O PAPEL DE ANTECÂMARA, ELA OFERECE UM ESPAÇO DE ESPERA ACOLHIDO, MAS COM ELEMENTOS SIMPLES QUE ESTIMULAM O USUÁRIO A BRINCAR, JOGAR, DESENHAR E INTERAGIR COM OS DEMAIS ENQUANTO ESPERA.

ENTORNO

A ARQUITETURA PROCURA MANTER UMA RELAÇÃO DE PROPORÇÃO, ALTURA E MASSA COM AS EDIFICAÇÕES DO ENTORNO, PARA INTERVIR DE MANEIRA MAIS SENSÍVEL NO BAIRRO, SEM CAUSAR UM GRANDE IMPACTO NA VIZINHANÇA.

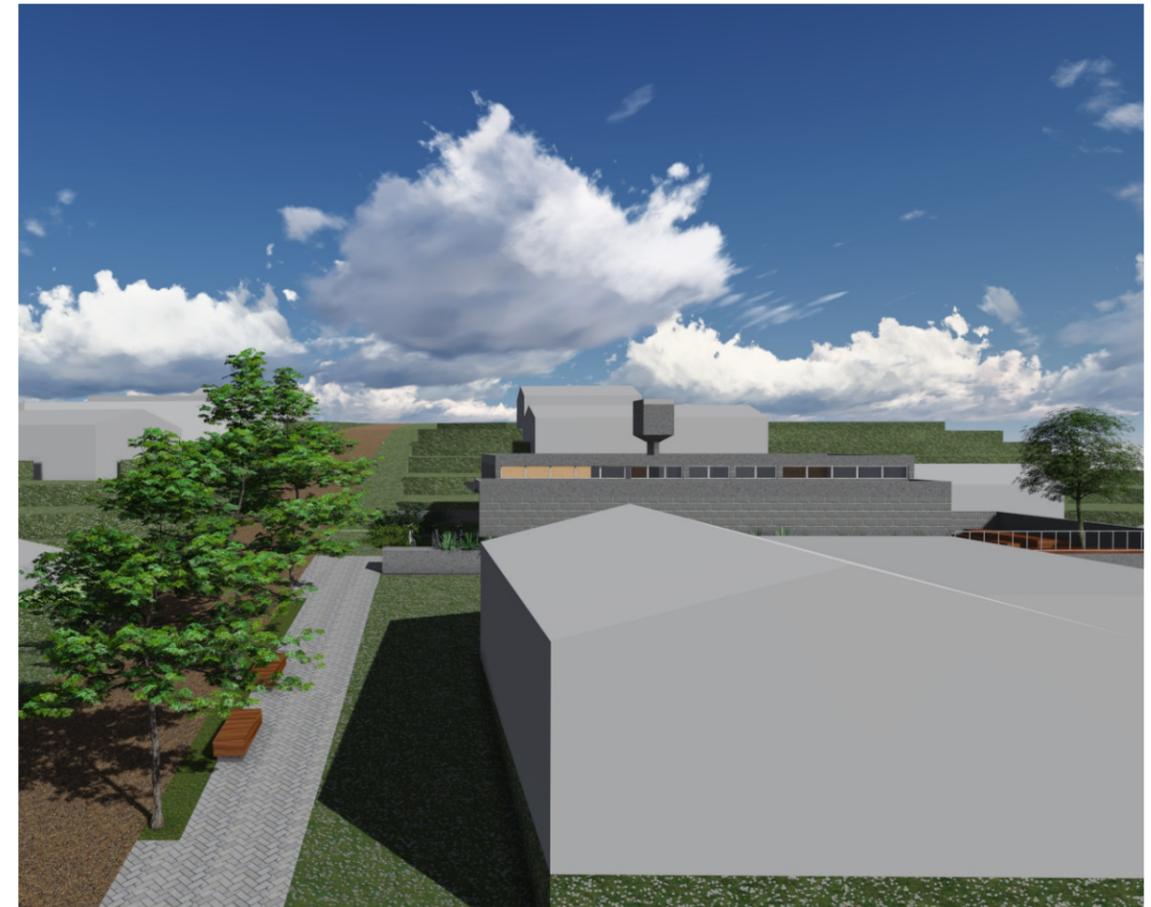
SUA RELAÇÃO PRÓXIMA COM A RUA ELEUTÉRIO DA SILVA FURTADO – ONDE ESTÁ LOCALIZADA A ESCOLA PROFESSOR ANTÔNIO JOAQUIM HENRIQUES – FACILITA O ACESSO DE CRIANÇAS E MONITORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS DE CONTRATURNO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

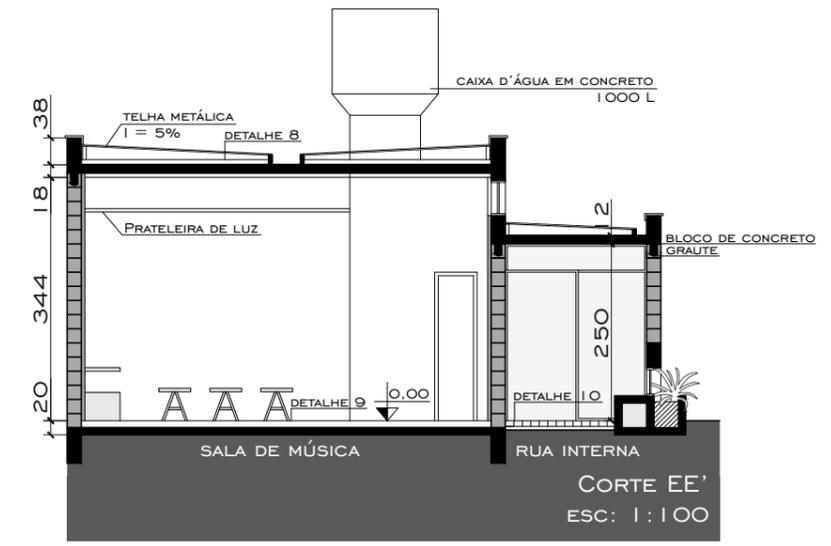
AULAS DE MÚSICA, DANÇA E CAPOEIRA, QUE ACONTECEM EM ESPAÇOS IMPROVISADOS, COMO O PÁTIO DA ESCOLA, PODEM SER REALIZADAS INDEPENDENTEMENTE DO CLIMA E DA ÉPOCA DO ANO.

ESTRUTURA E MATERIAIS

O EDIFÍCIO É ESTRUTURADO EM BLOCOS DE CONCRETO, MAIS UMA VEZ TIRANDO PARTIDO DA APARÊNCIA NATURAL DO MATERIAL. INTERNAMENTE RECEBE ISOLAMENTO EM ISOPOR E REVESTIMENTO EM CHAPAS DE MADEIRA.

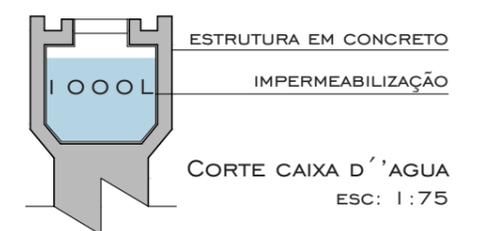
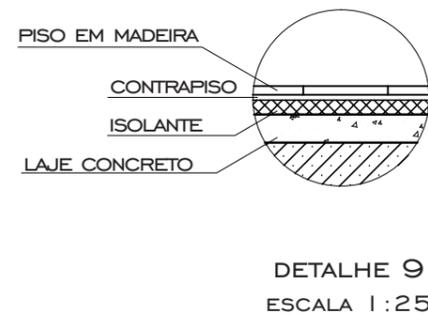
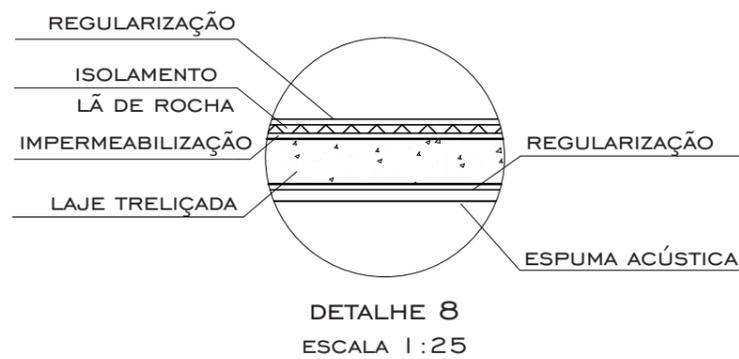
OS AMBIENTES INTERNOS POSSUEM ISOLAMENTO NO PISO DE MADEIRA (DETALHE 9), PROCURANDO PROMOVER CONFORTO DURANTE A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EM QUE O USUÁRIO MANTÊM CONTATO DIRETO COM O PISO.





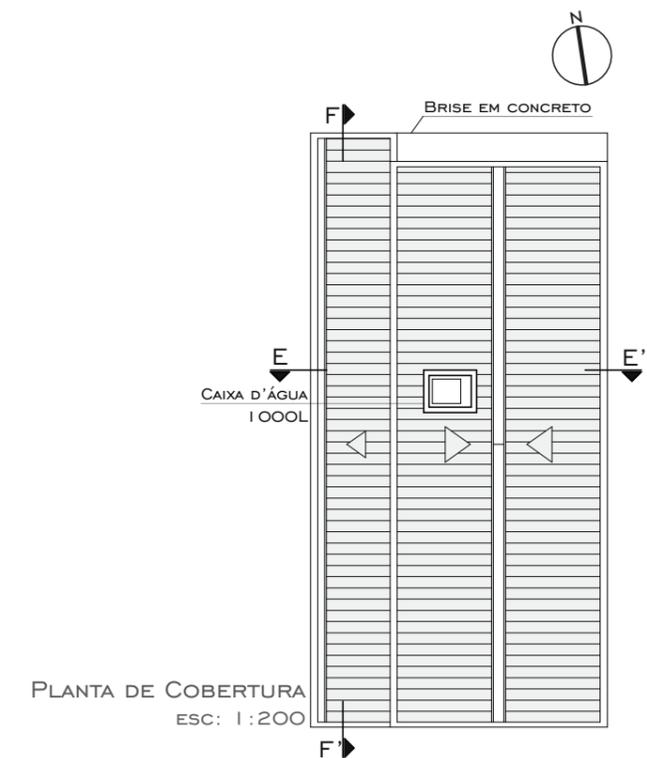
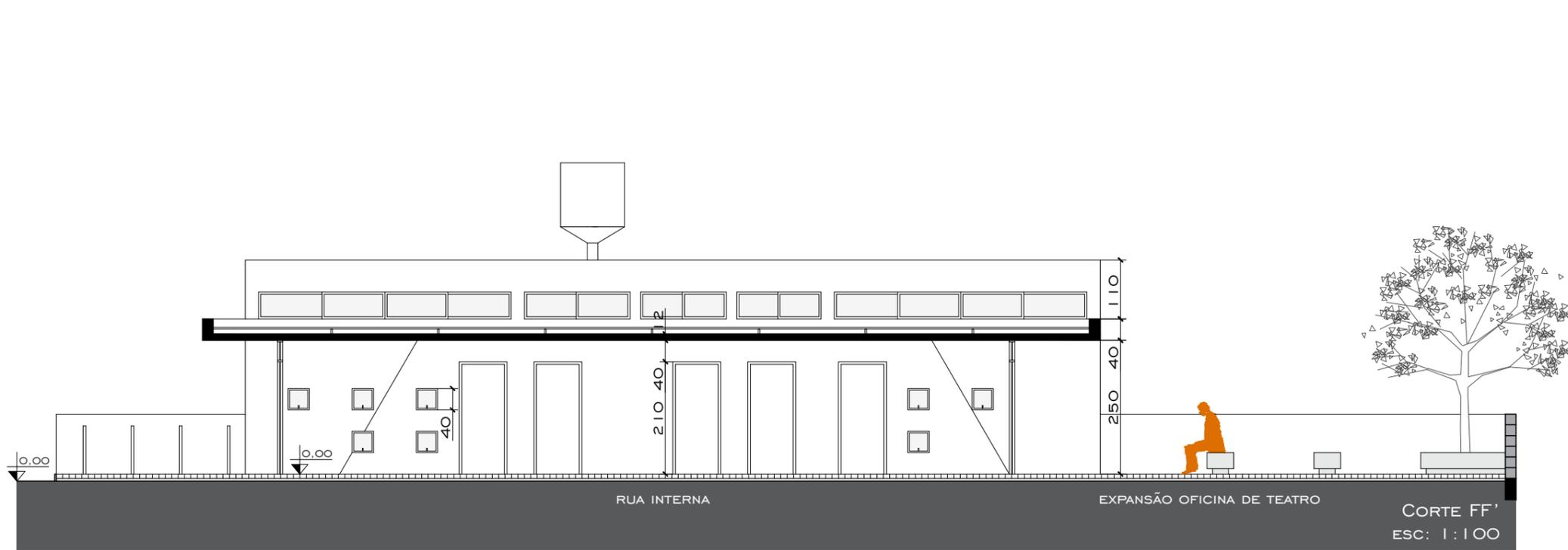
SALA DE MÚSICA: EM RAZÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NESTE EDIFÍCIO, ALGUMAS ESTRATÉGIAS FORAM ADOTADAS PARA PROMOVER O CONFORTO ACÚSTICO DOS AMBIENTES. A UTILIZAÇÃO DE PAREDES DE BLOCO DE CONCRETO GRAUTEADO, COM REBOCO EM AMBOS OS LADOS, AMENIZA OS RÚIDOS DE IMPACTO, ENQUANTO A INSTALAÇÃO DE ESPUMA ACÚSTICA NO TETO, COMO MATERIAL ABSORVENTE, AJUDA A IMPEDIR UMA REFLEXÃO SONORA EXCESSIVA E CONTROLAR A REVERBERAÇÃO (CORTE EE' E DETALHE 8).

A DIFERENÇA DE ALTURAS ENTRE OS DOIS VOLUMES QUE CONFORMAM O EDIFÍCIO FACILITA A VENTILAÇÃO DOS ESPAÇOS DURANTE O VERÃO. NO INVERNO, OS AMBIENTES PODEM SER FECHADOS, TENDO ACESSO SOMENTE ATRAVÉS DA RUA INTERNA.





SALA MULTIUSO: A FACHADA NORTE, DURANTE O INVERNO, APROVEITA A TRAJETÓRIA MAIS INCLINADA DO SOL PARA INTENSIFICAR O GANHO DE CALOR DA EDIFICAÇÃO ATRAVÉS DO VIDRO. NO VERÃO, O BRISE HORIZONTAL AJUDA A DIMINUIR A INCIDÊNCIA SOLAR.





OFICINA DE TEATRO: AS GRANDES ABERTURAS PERMITEM ESTENDER AS ATIVIDADES PARA O EXTERIOR DA EDIFICAÇÃO, EXPANDINDO AS POSSIBILIDADES DE APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO DE ACORDO COM A CRIATIVIDADE E AS NECESSIDADES DOS USUÁRIOS.



SESC POMPEIA
LINA BO BARDI

VISITAR O SESC POMPEIA É TESTEMUNHAR UMA ATMOSFERA RICA E CHEIA DE VITALIDADE. AS OFICINAS, ATELIÊS E ESPAÇOS COLETIVOS DISTRIBUEM-SE ATRAVÉS DE UMA RUA QUE PERCORRE TODO O PROJETO, ONDE HÁ ESPAÇOS DE DESCANSO, LAZER E INTEGRAÇÃO.

FONTE: ACERVO PESSOAL



PARQUE EDUCATIVO UTIMEC
FP ARQUITETURA

LOCALIZADO EM URAMITA, NA COLÔMBIA, O PARQUE EDUCATIVO É UM ESPAÇO DESTINADO À COMUNIDADE, EM UM MUNICÍPIO ONDE HÁ UMA CARÊNCIA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS.

A ARQUITETURA PROCURA PROMOVER O ACOLHIMENTO E A INTEGRAÇÃO, ATRAVÉS DE ESPAÇOS QUE POSSUEM UMA RELAÇÃO ABERTA E FRANCA COM A RUA, RESPEITANDO A ESCALA DO ENTORNO.

FONTE: ARCHDAILY BRASIL

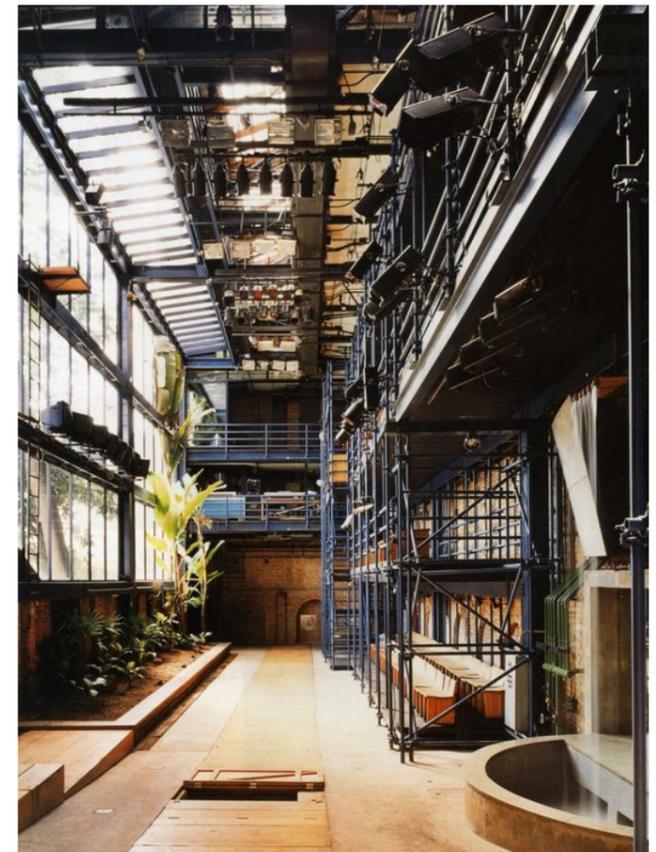
TEATRO OFICINA
LINA BO BARDI

O PROJETO DESMANCHA A IDEIA TRADICIONAL DO TEATRO CONSTITUÍDO DE PALCO E PLATEIA.

NO TEATRO OFICINA, TODOS SÃO PROTAGONISTAS DO MESMO ESPAÇO. O EDIFÍCIO ANTIGO RECEBEU UMA SÉRIE DE ANDAIMES QUE CERCAM UM ESPAÇO COMPRIDO E ESTREITO, COMO UMA RUA.

A PROPOSTA OFERECE UM AMBIENTE FLEXÍVEL, QUE ESTIMULA A CRIATIVIDADE DO USUÁRIO E POSSIBILITA DIVERSAS FORMAS DE APROPRIAÇÃO.

FONTE: POSITIVE DIALOGUES



CENTRO CULTURAL DE MORAVIA
ROGELIO SALMONA

SALMONA SEMPRE PROCURA ESTABELECEER EM SUAS OBRAS RELAÇÕES COM O ENTORNO E RESPEITAR A ESCALA LOCAL.

MESMO ATRAVÉS DE VOLUMES QUE SE MANIFESTAM DE MANEIRA FECHADA, O ARQUITETO ARTICULA DIÁLOGOS COM O ESPAÇO PÚBLICO.

A ARQUITETURA EXPRESSA UMA ATMOSFERA CONVITATIVA E DISPONIBILIZA ESPAÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LIGADAS À ARTE, MÚSICA, EDUCAÇÃO E CULTURA.

FONTE: FUNDACIÓN ROGELIO SALMONA



AGRADECIMENTOS

AO ORIENTADOR, PROFESSOR AMÉRICO ISHIDA, POR SUA VONTADE DE DIVIDIR CONHECIMENTOS E SEU INTERESSE SINCERO NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS. OBRIGADA, SOBRETUDO, POR SEU PAPEL FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DO MEU AMOR PELA ARQUITETURA.

AOS MEUS PAIS, PELO INCENTIVO CONSTANTE QUE ME PROPORCIONOU A OPORTUNIDADE DE ESTUDAR EM UMA UNIVERSIDADE CUJA ATMOSFERA RICA, DIVERSIFICADA E CONTAGIANTE FOI SEMPRE UMA INSPIRAÇÃO. A MINHA FAMÍLIA, EM ESPECIAL MEUS IRMÃOS: SER A MAIS NOVA, ENTRE CINCO, SIGNIFICA JAMAIS ESTAR SOZINHA. E ÀS AMIGAS AMANDA, ANA FLÁVIA E LAURA, QUE SE ENQUADRAM NA CATEGORIA “FAMÍLIA”.

AOS PROFESSORES DO CURSO E AMIGOS QUE FIZ NESTES ANOS, AGRADEÇO CADA MINUTO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO, DENTRO E FORA DO CONHECIDO PRÉDIO BRANCO. RECONHEÇO TRAÇOS DESTAS PESSOAS EM MIM E EM MEUS TRABALHOS, E SEI QUE FORAM EXEMPLOS PARA QUE EU MESMA BUSCASSE MANEIRAS DE SER UMA PESSOA MAIS SENSÍVEL, SENSATA E HUMANA.

AOS MEMBROS DA PRÉ-BANCA, PROFESSORES ALMIR FRANCISCO REIS E EDUARDO WESTPHAL, POR SUA DISPOSIÇÃO E PELAS OBSERVAÇÕES VALIOSAS QUE ME AJUDARAM A CONCLUIR ESTE TRABALHO.

AOS ARQUITETOS LAURO SANTIAGO FERNANDES E JEANINE MARA TAVARES, QUE ENXERGARAM, ANTES DE MIM, MINHA VONTADE DE ESTUDAR ARQUITETURA E URBANISMO E OFERECERAM SEU APOIO DESDE OS PRIMEIROS DIAS.

ENFIM, OBRIGADA A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM COM ESTE PROJETO E, PRINCIPALMENTE, ÀQUELES QUE PARTICIPARAM DO LONGO PROCESSO QUE ANTECEDEU O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.